ANNO XLV. NUMERO 46.

SABBADO 27 DE FEVEREIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 22 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 551.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que ao juiz municipal da 2ª vara seja hoje apresentada uma praça montada, para levar aos diversos subdelegados deste municipio, os officios que lhes são dirigidos para a convocação da proxima sessão do jury deste termo.

N. 552.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Attendendo ao que solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 20 do corrente, sob n. 106, recommendo a V. S. que mande entregar ao commandante do deposito de recrutas depois de cortados de modo que não possam ser apresentados em outra occasião, os lençóes velhos de brim que foram recolhidos a esse arsenal, pertencentes a enfermaria militar, visto serem elles precisos na mesma enfermaria para ataduras e fios.

N. 553. — Dita ao capitão do Porto. — Segundo participou-me o chefe de policia em officio de 20 do corrente, sob n. 264, foram entregues ao capataz dessa capital as tres ultimas jangadas, que foram prestadas para soccorrer a população dos arrabaldes desta cidade na recente enchente do rio Capibaribe, inclusive uma em mau estado, que já assim fôra entregue pelo respectivo proprietario.

N. 554.—Dita ao engenheiro das obras militares — Autoriso Vmc. a mandar fazer o concerto de que precisa o encanamento do gaz da guarda d'alfandega pela importancia de 6$000 constante de seu officio de 18 do corrente.

2ª secção.

N. 558.—Portaria ao chefe de policia.—Inteirado de quanto V. S. me participa em seu officio n. 251, de 19 do corrente, tenho a dizer-lhe que recommende as autoridades respectivas a captura do delinquente, que em dias de janeiro ultimo ferio nas terras do engenho Sette Ranchos do termo de Escada, ao inspector de quarteirão Adolpho Eloy Pacheco.

N. 559.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. me participa em seu officio de 20 do corrente, sob n. 264, quanto a entrega feita pelo fiscal da freguezia da Bôa-vista ao capataz da capitania do Porto de tres jangadas, que restavam para completar o numero d'aquellas que foram dadas para soccorrer a população dos arrabaldes desta cidade, por occasião da recente cheia do Capibaribe, tenho a dizer a V. S. que de parte desta presidencia louve ao dito fiscal pelos bons serviços por elle prestados nessa inundação.

N. 560.—Dita ao juiz de direito da 2ª vara desta cidade. — Designo a V. S. para no dia 25 do corrente ao meio dia fazer parte da junta, que em ultima instancia tem de julgar neste palacio ao alferes Miguel Joaquim do Rego Barros, do corpo provisorio de policia, cujo processo incluso envio a V. S. para nesta occasião apresentar o relatorio do estylo.

N. 561.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, os inclusos autos de vistoria e identidade de pessôa procedidos nos cadaveres dos sentenciados de justiça Isidoro escravo, natural desta provincia, e José Sabino de Souza, da do Maranhão, fallecidos na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, segundo declarou o respectivo commandante d'aquelle presidio, em officio de 15 do corrente sob n. 193.

N. 562.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. as guias dos sentenciados de justiça constantes da relação, junta por copia, que segundo o officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha de 15 do corrente, sob n. 192, cumpriram as respectivas sentenças e vieram para esta cidade no vapor *Giquiá*.

N. 563.—Ditas aos tenentes-coroneis Decio de Aquino Fonceca, Francisco de Miranda Leal Seve e Joaquim José da Silveira.—Designo a Vmc. para fazer parte da junta que em ultima instancia tem de julgar ao alferes do corpo provisorio de policia Miguel Joaquim do Rego Barros, a qual deve reunir-se neste palacio no dia 25 do corrente ao meio dia.

N. 564.—Dita ao juiz municipal do Pão d'Alho.—Para poder satisfazer o que solicitou-me o brigadeiro commandante das armas, em officio de 19 do corrente, sob n. 102, envie-me Vmc. uma copia authentica da sentença proferida pelo jury desse termo, a 9 de junho do anno passado, contra o soldado recruta José Mauricio dos Santos.

N. 565.—Deliberação.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia, em officio de 19 do corrente mez, sob n. 256, exonera por conveniencia do serviço, a Thomé Leandro de Castro, José Rufino de Souza Ramos, Bernardino Caetano de Souza e Americo Carneiro da Cunha o Albuquerque, dos lugares de 3º, 4º 5º e 6º supplentes do delegado de policia do termo de Pão d'Alho.

N. 566.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia, em officio de 19 do corrente, sob n. 256, nomeia para o lugar vago de delegado de policia do termo do Pão d'Alho, o actual segundo supplente do mesmo delegado, major João Antonio da Silva Cabral.

N. 567.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia, em officio de 19 do corrente mez, sob n. 256, nomeia para os lugares vagos de supplentes do delegado de policia do municipio do Pão d'Alho aos seguintes cidadãos: 2.º supplente tenente-coronel José Maria dos Santos Cavalcanti, 3.º supplente João de Azevedo Araujo Pinheiro, 4.º supplente major José Mendes Carneiro da Cunha, 5.º supplente Sebastião Antonio do Rego Cavalcanti, 6.º supplente major Caetano Gorrea de Amorim.

N. 568.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia, em officio n. 256, de 19 do corrente, resolve exonerar por conveniencias do serviço, a Christovão de Hollanda Cavalcanti, José Carneiro da Silva Beltrão, Ignacio Joaquim de Souza Moreno, Manoel Joaquim do Rego e Vicente de Souza Ferrer, dos lugares de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do primeiro districto da freguezia do Espirito Santo do municipio de Pão d'Alho.

N. 569.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia, em officio de 19 do corrente, sob n. 256, resolve exonerar por conveniencias do serviço, a Francisco José de Barros e Silva, Antonio Joaquim Correa Lins Wanderley, Bernardino Caetano de Souza, Diogo Soares Carneiro de Albuquerque e José Vieira de Mello, dos lugares de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do segundo districto da freguezia do Espirito Santo do municipio de Pão d'Alho.

N. 570.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia, em officio n. 256 de 19 do corrente, resolve nomear para os lugares vagos de supplentes do subdelegado do primeiro districto da freguezia do Espirito Santo, do municipio de Pão d'Alho, os seguintes cidadãos: 2.º Setero Marques de Araujo Pinheiro. 3.º Porfiro da Silva Tavares Coutinho, 4.º José Barbosa da Motta Silveira, 5.º Antonio Joaquim Camello, 6.º Felix José de Oliveira Mello.

N. 571.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia, em officio n. 256 de 19 do corrente, resolve nomear para os lugares vagos de supplentes do subdelegado do segundo districto da freguezia do Espirito Santo do municipio de Pão d'Alho, os seguintes cidadãos: 2.º José Francisco de Moura Albuquerque, 3.º André de Albuquerque Mello, 4.º João Francisco de Hollanda Cavalcanti, 5.º Manoel Francisco de Souza, 6.º Francisco de Barros Barbosa.

N. 572.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia, em officio n. 256, datado de 19 do corrente, resolve exonerar por conveniencias do serviço, a Manoel Marques de Albuquerque Mello, José Francisco da Costa Figueiredo, alferes Conrado Ferreira da Costa e Raymundo Nonato Correa da Luz, dos lugares de 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto da freguezia de Nossa Senhora da Luz do municipio de Pão d'Alho.

N. 573.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 256, de 19 do corrente, resolve nomear para os lugares vagos de supplentes do subdelegado do districto da freguezia de Nossa Senhora da Luz, do municipio de Pão d'Alho, os seguintes cidadãos: 3.º José Geminiano de Araujo Pinheiro, 4.º Antonio Vicente Rodrigues Chaves, 5.º João Dias Cerneiro da Cunha, 6.º José de Mello Azedo.

3.ª secção.

N. 574.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para terem o conveniente destino, as inclusas relações nominaes de pagamentos, e de alterações havidas no mez de janeiro ultimo, com as praças dos batalhões da guarda nacional 1.º de artilharia, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 6.º, 8.º e 9.º de infataria, destacadas no presidio de Fernando.

N. 575.—Dita ao mesmo.—Participando-me o commandante do presidio de Fernando, em officio de 16 do corrente, sob n. 195, haver remettido no vapor *Giquiá*, com destino a essa thesouraria 9 saccas de algodão em lã de producção do mesmo presidio; pesando 47 arrobas e 2 libras, e 150 saccos com milho contendo 300 alqueires; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 576.—Dita ao mesmo.—Envio a V. S. para os fins convenientes, as inclusas guias de soccorrimentos dos soldados da guarda nacional Jovino Ignacio da Paixão e Joaquim da Costa Vieira, que chegaram do presidio de Fernando, onde se achavam destacados, sendo o primeiro do 1.º batalhão de infantaria e o segundo do 1.º de artilharia.

N. 577.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que no incluso requerimento, a que se refere a sua informação de 20 de janeiro ultimo, sob n. 36, expoz o juiz de direito da comarca da Boa-Vista, Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, recommendo a V. S. que mande pagar o ordenado do supplicante durante os tres mezes, a contar de 10 de dezembro do anno proximo passado, em que esteve no goso da licença que lhe foi concedida por deliberação desta presidencia de 6 de outubro d'aquelle anno, não obstante ter esse magistrado principiado a fruir a licença de que se trata dous mezes depois da data de sua concessão, pois que acha-se elle no mesmo caso, constante da portaria de 30 de abril do anno acima citado.

N 578. = Dita ao mesmo. — Providencie V. S. para que depois de liquidados, em vista da folha e pret, juntos em duplicata, os vencimentos, relativos ao mez de janeiro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacadas na villa do Brejo, mande pagar a sua importancia a Jeronimo Pereira Marino ou a Evaristo Meades da Cunha Azevedo, conforme solicitou o commandante superior d'aquella comarca em officio do 1.º do corrente.

N. 579. — Dita ao mesmo. — Tendo nesta data autorisado o tenente do corpo de engenheiros encarregado das obras militares, a mandar fazer o concerto de que precisa o encanamento do gaz da guarda d'alfandega pela importancia de seis mil réis, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 580. — Dita ao inspector da thesouraria provincial. — Devolvendo a V. S. o incluso requerimento, o autoriso nos termos de sua informação de 19 do corrente sob n. 84, a mandar pagar pela sobra da consignação do § 17 do artigo 15 da lei do orçamento vigente, a importancia da primeira prestação, a que tem direito Manoel Bezerra dos Santos Junior, na qualidade de arrematante das obras do açude de Bezerros, como se vê da certidão annexa ao mencionado requerimento, uma vez que elle apresente segunda via do respectivo certificado, o qual, segundo consta de sua citada informação, extraviou-se com o primeiro requerimento em que o supplicante solicitou esse pagamento.

N. 581. — Dita ao mesmo. = Expeça V. S. suas ordens, para que, em vista dos prets nominaes juntos em duplicata, que me remetteo o commandante superior do municipio de Pão d'Alho com officio de 4 do corrente, sejam liquidados e pagos ao cabo Pedro Joaqnim de Santa Anna os vencimentos, relativos ao mez de janeiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados n'aquella villa, providenciando ao mesmo tempo para que taes vencimentos d'ora em diante sejam satisfeitos pela respectiva collectoria, mediante os competentes prets.

N. 582. —Dita ao mesmo.—Em vista do pret nominal, junto em duplicata, mande V. S. liquidar e pagar ao sargento Diomedes Francisco das Chagas, conforme solicitou o commandante superior da comarca de S. Antão em officio de 18 do corrente, os vencimentos, relativos ao mez de janeiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa da Escada.

N. 583. — Dita ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de 19 do corrente, sob n. 250, recommendo a V. S., que, depois de liquidada, em vista da conta e relação juntas, mande pagar a Felix de Figueirôa Faria a importancia da despeza feita com o sustento dos presos pobres, recolhidos a cadeia da cidade da Victoria, durante o mez de janeiro ultimo.

N. 584. — Dita ao mesmo. — A Felix de Figueirôa Faria mande V. S. pagar, depois de liquidada, em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de 19 do corrente, sob n. 249, a importancia da despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento da cidade da Victoria durante o mez de janeiro ultimo.

4.ª secção.

N. 585. — Officio ao presidente da provincia do Pará. — O sentenciado Domingos Martins Nogueira que se acha cumprindo sentença em Fernando de Noronha, allega em uma petição ter sido julgado na capital d'essa provincia a 10 de maio de 1865, e que interpondo recurso de graça, S. M. Imperial se dignara commutar a pena a que foi condemnado em 10 annos de prisão, commutação esta que diz não constar n'aquelle presidio. Tendo ouvido o juiz municipal da primeira vara desta capital, declara este nada constar do cartorio por onde corre as execuções crimes, pelo que levo tudo ao conhecimento de V. Exc. a fim de mandar indagar o que houver a respeito do supplicante e enviar-me a respectiva guia.

N. 586. — Dito ao presidente da provincia do Maranhão. — Transmitto a V. Exc. para os fins convenientes a inclusa copia do auto de vistoria e identidade de pessoa a que se procedeu no cadaver do sentenciado de justiça dessa provincia José Sabino de Souza que falleceu na enfermaria do presidio de Fernando, segundo declarou o respectivo commandante em officio de 15 do corrente sob n. 193.

N. 587. = Portaria ao director provedor da Santa Caza de Misericordia. — Convenho em que seja entregue a Domingas Maria da Silva, depois de pagar ella as respectivas despezas, o menor Amaro que allega ser seu filho, o qual foi deixado na roda da casa dos expostos na noite do dia 20 de janeiro ultimo como, V. Exc. declara em seu officio de 19 do corrente sob n. 1761.

N. 588. = Dita ao mesmo. — Tendo completado a sua educação no collegio dos orphãos, como V. Exc. declara em sua informação de 19 do corrente sob n. 1759, a educanda Emilia Pereira de Castro, autoriso V. Exc. a mandal-a entregar a Maria Henriqueta de Castro mãe da mesma educanda.

N. 589. — Dita ao mesmo. — Em vista do officio de V. Exc. de 19 do corrente sob n. 1762 concedo a autorisação que pede a junta administrativa dessa Santa Caza para mandar entregar a baroneza de Vera-Cruz a educanda da caza dos expostos, Rita de Cassia, mediante as condicções declaradas em seu citado officio.

N. 590. — Dita ao inspector da saude publica. — Tendo, segundo participa o delegado de policia do termo de Serinhaem em officio de 17 do corrente, recrudescido a epidemia da variola n'aquella villa, e sendo por elle requerido uma pequena ambulancia de remedios proprios para esse mal, a fim de serem fornecidos aos desvalidos que delle forem affectados, recommendo a Vmc. que com toda a urgencia satisfaça esse pedido, enviando dita ambulancia a esta presidencia para ser remettida aquelle delegado.

N. 591.—Dita ao barão de Araçagy, presidente da camara municipal da cidade do Rio Formoso.—Foi-me presente o officio que V. S. dirigio-me em data de 3 do corrente, participando-me ter prestado juramento a 30 do mez anterior, e entrado no exercicio da presidencia da nova camara dessa cidade, bem como de haverem sido juramentados na mesma occasião os demais vereadores e os juizes de paz dos districtos das duas parochias, que compõem o municipio da sobredita cidade, de que fiquei sciente.

N. 592.—Deliberação. — O presidente da provincia, em vista do que expoz o director geral da instrucção publica em officio de 16 do corrente, sob n. 28, rosolve nomear a João Chryspim de Araujo, para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$ a cadeira de instrucção primaria da villa de Salgueiro.

N. 593.—Dita.—O presidente da provincia, em vista da proposta do director geral da instrucção publica de 18 do corrente, sob n. 40, resolve exonerar a Americo Carneiro da Cunha Albuquerque, do cargo de delegado litterario da freguezia da Gloria de Goitá.

N. 594.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do director geral da instrucção publica de 18 do corrente, sob n. 40, resolve nomear ao capitão Antonio de Barros Corrêa para o cargo de dolegado litterario da freguezia da Gloria de Goitá.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, NO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 595.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 68, que nesta data autorisou-se o tenente do corpo de engenheiros encarregado das obras militares, a mandar fazer o concerto de que precisa o encanamento do gaz da guarda da alfandega.

N. 596.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. a Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 20 do corrente, sob n. 106, que fica expedida a conveniente ordem ao major director do arsenal de guerra para mandar entregar ao commandante do deposito de recrutas, os lençóes velhos de brim que foram ultimamente alli recolhidos, afim de servirem de ataduras e fios para os doentes da enfermaria militar.

2ª secção.

M. 597. — Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de 19 do corrente, sob ns. 248 e 250, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Felix Figueirôa de Faria as quantias constantes dos citados officios.

N. 598.—Dito ao commandante superior da comarca de Santo Antão.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia respondendo o officio de V. S., datado de 18 do corrente, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao sargento Deomedes Francisco das Chagas, os vencimentos constantes de seu citado officio.

N. 599.—Dito ao commandante superior de Pão d'Alho.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 4 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao cabo Pedro Joaquim de Santa Anna, os vencimentos constantes de seu citado officio, os quaes d'ora em diante passam a ser satisfeitos pela collectoria dessa villa, em vista dos competentes prets.

N. 600.—Dito ao commandante superior do Brejo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, os vencimentos constantes do officio de V. S., datado do 1º do corrente, o qual fica assim respondido, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

N. 601.—Dito ao juiz municipal da 2ª vara desta cidade.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao general commandante das armas para lhe ser apresentada a praça montada, de que trata o seu officio de 19 do corrente.

3ª secção.

N. 602.—Officio ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data autorisou-se ao inspector da thesouraria provincial a ordenar o pagamento da primeira prestação, a que tem direito Manoel Bezerra dos Santos Junior como arrematante das obras do açude de Bezerros, uma vez que elle apresente segunda via do respectivo certificado, o qual extraviou-se, segundo informou aquelle inspector em officio de 19 do corrente mez, sob n. 84.

4ª secção.

N. 603.—Officio ao director geral da instrucção publica,—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por deliberação desta data, e em vista do que expoz V. S. em officio de 16 do corrente, sob n. 28, resolveu nomear a João Chrispim de Araujo para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$, a cadeira de instrucção primaria da villa do Salgueiro; o que a V. S. communico, de ordem do mesmo Exm. Sr., para seu conhecimento.

N. 604.—Dito ao mesmo.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em vista de sua proposta de 18 do corrente, sob n. 40, resolvido por deliberação desta data, exonerar a Americo Carneiro da Cunha Albuquerque do cargo de delegado litterario da freguezia da Gloria de Goitá, e nomeado para o substituir ao capitão Antonio de Barros Corrêa; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1869.

Adelaide Leopoldina Carneiro Chaves.—Como requer.

Anna Peres Campello Jacome da Gama.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Augusto Maciel.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Antonia dos Anjos da [illegible].—Concedo um mez de licença com vencimento de ordenado sómente.

Carlos José Dias da Silva.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Capitolino Freire Mariz.—O documento que o supplicante pede foi remettido pelo commandante do corpo e por isto não lhe póde ser entregue.

Felix José Serafim.—Informe o Sr. commandante superior interino.

Francisco de Souza Magalhães.—A' vista das informações concedo a licença pedida com ordenado sómente, e a contar de 7 de janeiro, como propõe o director da instrucção publica.

Francelina Maurina da Silva e Albuquerque.—Attendendo as circumstancias em que se acha a supplicante e ao que informa a thesouraria, pague-se lhe os seus vencimentos, sob fiança idonea, até que assembléa provincial attenda no orçamento a esta despeza.

Felix de Valois Corrêa.—Não tem lugar o que requer o supplicante por não estar marcada quota para pagamento da 4ª cadeira da freguezia da Bôa Vista.

Izidoro Marinho Cesar.—O supplicante não póde ser attendido no que requer, visto ter sido declarado sem effeito a remoção para outra cadeira do professor que estava na de Garanhuns.

José de Amorim Lima.—Sim, pagos os direitos devidos.

Joanna Justina de Siqueira Varejão.—Concedo um mez, com vencimento de ordenado sómente, a contar do dia em que terminar a anterior licença.

Tenente João Felix Nepomuceno Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Thomaz de Aguiar Junior.—Junte a planta do terreno, á que allude, nos termos do art. 11 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Major José Policarpo de Freitas.—Certifique o que constar.

Capitão Joaquim Antonio de Moraes.—Aguarde o supplicante a decisão do ministerio da guerra ao officio desta presidencia n. 9 de 8 de janeiro proximo findo.

Dr. João Paulo Monteiro de Andrade.—Junte a planta do terreno, a que allude, nos termos do art. 11 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

José Jacome Tasso.—Informe o Sr. desembargador presidente do tribunal do commercio.

Luiz de Albuquerque Araujo Cavalcante.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Maia Francisca do Rosario.—Estão dadas as providencias para serem substituidas as praças da guarda nacional, que se acham no caso do filho da supplicante.

Miguel Joaquim Barbosa Fonseca de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Jeronymo Alves da Cunha Lins.—Pass-se titulo de nomeação interina sem vencimentos.

Leopoldino Antonio da Fonseca.—A' vista das informações sejam admittidos como alumnos externos os filhos do supplicante.

Xelderico de Araujo Faria.—Passe-se titulo de nomeação interina sem vencimentos.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 26 DE FEVEREIRO DE 1869.

Ordem do dia n. 432.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para os devidos fins:

1.º Que regressou da côrte e appresentou-se neste quartel-general a 3 do corrente mez o Sr. capitão reformado do exercito Antonio Maria de Castro Delgado.

2.º Que o Sr. tenente do 1.º batalhão de infantaria Francisco Ignacio Manoel de Lima que se achava nesta provincia a espera de decisão do governo sobre nova licença que requereu, appresentou-se a 3 deste mez afim de seguir para a côrte.

3.º Que a 9 chegaram da côrte e foram incluidos no respectivo deposito os prisioneiros de guerra paraguayos, tenente Agostin Ensina, alferes Gregorio Ribeiro e soldados Cosme Reinoso e Turibio Alonso.

4.º Que a presidencia communicou em data de 15 haver submettido a decisão do governo imperial o requerimento em que o Sr. alferes do 11º batalhão de infantaria Manoel José da Silva Leite, pedia prorogação da licença com que se achava nesta provincia, para continuar a tratar de sua saúde.

5.º Que a presidencia por deliberação de 8 do corrente, concedeu a exoneração que pedio o Sr. capitão reformado do exercito Rozendo Monteiro de Lima, do lugar de ajudante do director da colonia militar de Pimenteiras.

6.º Que em officio de 16, communicou o commandante do presidio de Fernando, haver o Sr. capitão do 6º batalhão de infantaria Antonio Raymundo Lins Caldas, revestido do commando do destacamento de linha a 14, por ter nesse dia entrado no exercicio de major da praça do mesmo presidio o Sr. capitão reformado do exercito Leopoldo Borges Galvão Uchôa, nomeado por portaria da presidencia de 4, tudo deste mez, para exercer interinamente tal emprego durante a ausencia do Sr. capitão do estado-maior de artilharia Tiburcio Hylario da Silva Tavares, que em virtude do disposto na mesma portaria, passou a servir interinamente o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra desta provincia.

7.º Que a 23 apresentou-se da licença com que se achava o Sr. capitão reformado do exercito Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, fiscal do deposito de recrutas.

8.º Que a presidencia communicou em officio de 23, haver o governo imperial deliberado, segundo consta do aviso do ministerio da guerra de 12, tudo do corrente mez, que os officiaes honorarios e quaesquer outros que regressarem da campanha inutilisados por ferimentos recebidos em combate e não possam prover os meios de sua subsistencia, devem continuar a receber o soldo correspondente aos seus postos até que entrem effectivamente no goso da pensão a que tiverem direito.

Outro sim determina que na manhãa do dia 1º de março vindouro, passe revista de mostra a companhia de operarios militares do arsenal de guerra e depositos existentes nesta provincia, em seus respectivos quarteis e pela ordem seguinte:

As 6 horas a companhia de operarios, as 6 1/2 ao deposito especial de instrucção, as 7 ao dos recrutas, e as 7 1/2 ao de prisioneiros de guerra paraguayos.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 26 de fevereiro de 1869.

N. 291.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A ordem do subdelegado do Recife, Silvestre Pereira da Cunha, a disposição do Dr. juiz especial do commercio, por crime de fallencia; e Manoel [illegible] por desordem.

Em 22 do corrente me informou o subdelegado [illegible] do Poço da Panella, que o individuo [illegible], que fôra indiciado autor do [illegible] perpetrado na pessôa de José [illegible] em [illegible] de outubro do anno passado, [illegible] no art. 192 do codigo penal, tendo subido o processo á conclusão do juiz municipal da segunda vara.

Participou-me o delegado do termo de Olinda, por officio de 24 deste mez, que no dia antecedente o subdelegado do districto de Beberibe fizera recolher a cadeia d'aquella cidade, á sua disposição, o pardo Marcelino José dos Anjos, por ter ferido levemente com um compasso a crioula Maria Francisca da Conceição, que foi vistoriada por aquella autoridade.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PARAHYBA, 25 DE FEVEREIRO.

Por falta de certas informações tenho deixado de fallar-lhe da cheia que soffremos no dia 8 do corrente, o que faço hoje um pouco mais habilitado sobre o assumpto.

Não foi sómente o rio Capibaribe, que fez das suas, conforme li em seu importante *Diario*; o Parahyba, que desceu com um volume d'agua extraordinario, não lhe ficou muito atraz.

Dizem algumas pessoas antigas, com quem conversei, que esta cheia só tem paridade com a que tivemos em 1817; as de 1842 e 1852 foram, sem a menor duvida, algo inferiores.

O Parahyba transbordou copiosamente do seu leito, espraiando-se por toda varzea, devastando innumeros partidos de cannas, e inutilisando muitos roçados d'algodão!

Os engenhos Inhobim, Jaború, Torrinha, Sebastopol, Pindoba, Peixe, Cangullo, Capellinha, Velho Saramago e outros, cujos nomes não me recordo, perderam quasi todas as suas plantações, chegando a agua em alguns, a invadir os proprios edificios!

Uma familia, atravessando em canôa o rio Taipú, para fugir á enchente, perdeu 7 pessoas, sem que podesse ser soccorrida por nenhum dos habitantes circumvizinhos!

A nova ponte de ferro da Batalha soffreu varias avarias, principalmente no aterro do lado do nascente, por enormes escavações; a do lugar denominado Poção ficou completamente estragada!

A nova estrada de rodagem soffreu bastante, maxime da ponte da Batalha até a Cruz do Espirito Santo, nos lugares que se reconhecem mais baixos.

Indispensavelmente nesses pontos ella deve ser alteada, como já se tem observado ao contratante, que, entretanto, permanecia incredulo sobre essa precisão.

O Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado, com a solicitude que o distingue, trata de reparar os estragos dessas obras, naquillo que toca á provincia, com os recursos á seu alcance, tornando-se, por isso, digno dos maiores encomios.

E' o que me consta da cheia por emquanto.

— A camara municipal da villa do Ingá, influenciada pelo gemo da discordia que alli mora, acaba de estabelecer conflicto com a presidencia, insistindo em dar como regular a apuração de votos para vereadores do mesmo municipio, annullada em 12 de novembro proximo passado, por falsificações havidas nesse acto, obrigando S. Exc. a manda-la responsabilisar, e proceder contra ella por desobediencia, na fórma da lei; acto este de energia, que tem sido muito applaudido, por todos que acatam e respeitam o principio da autoridade, menoscabada propositalmente por aquella corporação.

—Foram suspensos, o commandante superior do Pilar e Pedras de Fogo Francisco Vieira Leitão de Mello, e tenente coronel Luiz Francisco de Vasconcellos, commandante do batalhão de Santa Rita, por não terem dado cumprimento algum ás ordens da presidencia, relativas aos contingentes de guerra.

— O orgão da opposição continúa a bradar contra o Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado, por causa da suspensão de seu predilecto correligionario, o Dr. juiz municipal da comarca de Souza, e mais ainda por não terem prestado juramento e entrado no exercicio de seus postos dous officiaes superiores da guarda nacional de Campina Grande.

Já se sabe que estes brados veem sempre recheados de toda a sorte de invectivas e apôdos, do que tem provido arsenal a illustre redacção, resvallando, felizmente, todos elles no escudo da justiça e integridade, que circunda sua resignada victima.

O Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado, indifferente como sempre a essa trovoada secca, mandou fazer, em attenção ao publico que respeita, as declarações, que abaixo transcrevo, afim de que possa, por si mesmo, avaliar a sua conducta em ambos os assumptos, e a procedencia de taes accusações;

« Declarações.

« Pela secretaria da presidencia da provincia se declara:

« 1.º Que as primeiras accusações do delegado de Souza, contra o juiz municipal Dr. Manoel Rufino de Alencar, foram feitas, comprovadas com peças officiaes e dirigidas ao Exm. presidente da provincia, em data de 28 de agosto do anno passado.

« 2º. Que as mesmas e mais outras accusações foram feitas e dirigidas á presidencia contra o dito juiz municipal pelo juiz de direito da respectiva comarca.

« 3.º Que em consequencia disso, ordenou a presidencia em data de 3 de outubro que o juiz municipal respondesse ás referidas accusações dentro do prazo de quarenta e oito horas.

« 4.º Que ás cinco horas da tarde do dia 16 de novembro, foi o mesmo juiz municipal intimado pelo official de justiça Leonardo José Dantas, para dar sua resposta, e remettel-a por intermedio do juiz de direito.

« 5.º Que até o dia 20 de novembro, data em que o juiz de direito officiou a presidencia, não havia recebido aquella resposta.

« 6.º Que tendo sido recebida essa communicação do juiz de direito em data de 3 de dezembro, ainda esperou-se pela resposta do juiz municipal até ao dia 11 do mesmo mez, em que foi decretada a sua suspensão.

7.º Que esta resposta só foi aqui entregue no dia 5 de janeiro, e ainda quando fosse dada em tempo, não alteraria a decisão tomada pela presidencia, porque não destruio os principaes fundamentos da suspensão.

« 8.º Finalmente que o dito juiz municipal tendo sido comprehendido em processo pelo homicidio de José Leandro Soares, está agora sujeito á decisão da relação do districto, de quem depende o recurso interposto do despacho da despronuncia.

« Pela mesma secretaria se declara mais:

« 1.º Que em 30 de novembro preterito se communicou ao commandante superior da guarda nacional de Campina Grande, que se achavam nomeados officiaes superiores da mesma guarda nacional, e haviam tirado suas patentes, os Srs. João Lourenço Porto e Honorato da Costa Agra.

« 2º Que com data do 1º do corrente mez se ordenou ao dito commandante superior que deferisse juramento áquelles officiaes para que assumissem o exercicio de seus postos. O que já deve ter se effectuado. »

A' vista deste eloquente a opposição aplacou a fervura, e tornou-se mais circumspecta.

Quem tal diria?

Concluo esta, guardando o mais para o encantado vapor seguinte.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberações de 22 e 25 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foi supprimido o districto de subdelegacia de Pitanga, 2º da freguezia de S. Lourenço da Matta, passando o seu territorio a ficar annexo ao do primeiro.

Foram nomeados: José Geminiano de Araujo Pinheiro, Antonio Vicente Rodrigues Chaves, João Dias Carneiro da Cunha, e José de Mello Azedo, 3º a 6º supplentes do subdelegado da Luz; Manoel Joaquim Mauricio Wanderley, Manoel Corrêa de Araujo, José Ferraz Daltro, José Antonio de Almeida, Felinto do Rego Barros, e Francisco Jacintho Pereira, 1º a 6º supplentes do subdelegado de S. Lourenço da Matta.

BOA-VIAGEM.—Realisou-se, na noite de 25 do corrente, o levantamento da bandeira de Nossa Senhora da Boa-Viagem, no povoado desse nome, com o maior brilhantismo possivel, havendo ordem e regularidade em toda a solemnidade. A bandeira foi acompanhada por crescido numero de senhoras, que entoavam versos á Virgem da Boa-Viagem, ao som de uma banda de musica marcial. O adro da igreja achava-se adornado com arcos de folhas, todos illuminados, bem como a maior parte das casas do povoado.

PASSAMENTO.—Segundo cartas do theatro da guerra, falleceu ahi ultimamente o capitão do 55º batalhão de voluntarios da patria, André Xavier Vianna Junior, natural desta provincia, e filho do Sr. tenente André Xavier Vianna. Era condecorado com os habitos do Cruzeiro e Rosa, pelos valiosos serviços que prestou, principalmente em Paysandú, onde muito se destinguio e foi promovido a official.

ESPIRITO-SANTO DO COLLEGIO.—Dentro em breve deve começar a obra do altar-mór da igreja dessa invocação, nesta cidade, visto assim o ter deliberado a mesa regedora da irmandade. O plano adoptado, se for posto em execução, deve tornar esse templo o primeiro da capital.

Importando a obra em somma avultada, a mesa vê-se forçada á recorrer aos seus irmãos, que são em numero crescido, bem como aos fieis; e, estamos certos, será acolhido com interesse um tal pedido, principalmente attendendo-se aos esforços extraordinarios feitos por essa irmandade para o aformoseamento e decencia d'um templo, que não ha muitos annos achava-se entregue á profanação.

Os obolos devem ser entregues aos membros das commissões nomeadas pela irmandade.

INDECENCIA. — Informam-nos que na rua do Calabouço ha um morador, que tem por costume andar dentro de casa em camisa, conservando as janellas abertas, sem attenção ás familias que moram confronte; as quaes são forçadas a viver concentradas no interior da casa afim de evitar o quadro vivo.

PRONUNCIA. — Pelo subdelegado da freguezia do Poço da Panella foi pronunciado no art. 192 do codigo criminal, José Paulino, autor do assassinato de José Gaiamum, em 15 de outubro do anno passado.

FERIMENTO.—No dia 22 do corrente no povoado de Beberibe, Marcelino José dos Anjos ferio levemente á Maria Francisca da Conceição, sendo preso pelo respectivo subdelegado.

FESTA DO MONTEIRO. — Tem lugar amanhãa a festa de Senhora da Conceição do Monteiro com a pompa costumeira.

Os habitantes desse pittoresco arrabalde de anno para anno, vão avançando em exforços para torna-lo cada vez mais attrahente na occasião dessa festividade que, como todas as do campo, é entremeiada de folguedos profanos, onde a população acha algumas horas de distracção. Além de outros agradaveis festejos soltar-se-hão a noite, quer d'amanhãa, quer de segunda-feira, fogos presos, balões, fogos de bengalla, etc., etc. Haverão treus bastantes que satisfaçam a concurrencia publica.

THEATRO.—Hoje representa-se no Santa Isabel o drama *Christol o enforcado*, a comedia *Dous tamagores* e a scena burlesca *Kelé ou o mindinho*.

ELEIÇÕES.—Temos o resultado das seguintes freguezias:

1.º DISTRICTO.

Varsea.

Eleitores geraes.

Visconde de Camaragibe.
Barão de Muribeca.
Damaso d'Assumpção Peres.
Dr. Francisco do Rego Barros Lacerda.
Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti.
Francisco de Paula Corrêa de Araujo.
José Antonio de Brito Bastos.
Ignacio Alves Monteiro.
Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
José Mendes Vieira.
Antonio Alves d'Oliveira e Silva.
João Cavalcanti d'Albuquerque Lins.
Firmino dos Santos Vieira.
Antonio Pedro Cavalcanti de Albuquerque Lins.
Francisco Xavier Carneiro Lins.
Francisco Sotter de Figueiredo Castro.
Egidio Carneiro Rodrigues Campello.
Roque Antonio Corrêa.

4º DISTRICTO.

Bonito.

Eleitores para senador.

Vigario Joaquim da Cunha Cavalcanti.
Manoel Gomes da Cunha Pedrosa.
João Manoel Pontual Junior.
Theotonio José de Freitas.
Odilon Austrikliano Brayner.
Vulpiano José de Mello.
Manoel Thomaz de Villa-Nova.
João Soares de Carvalho.
Eduardo Daniel Cavalcanti Velez de Guivara.
Felix Fernandes Portella.
João Braulio Corrêa e Silva.
Eduardo José de Sant'Anna.
Antonio José Pereira.
Vergolino da Silva Barros.
Antonio Feijó de Mello Lins.
Antonio Francisco de Mello.
Fluminato Antonio Soares da Fonseca.
Antonio Parigio da Cunha Pedrosa.
Agostinho Pacheco Rapouso.
Miguel Rodrigues dos Anjos.
Manoel Eduardo da Costa Monteiro.
José Francisco Soares.
João Claudiano de Inojosa Varejão.
José Francisco Pereira Leal.
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.
Manoel Gomes Cabral.
Joaquim Antonio da Cunha.
Manoel Theotonio de Mello Junior.
José Pio Pereira.
Guandencio do Monte Cabral.
Jozino José das Chagas.
Flaviano Honorato de Moraes.
Eustaquio José Nunes Muniz.
Avelino Rodrigues da Silva.
Pedro Ignacio da Costa.
José Joaquim da Fonseca Javarandim.
Justino Eugenio Lavines.
Mathias Benigno Wanderley Tiuba.
Miguel Soares da Silva.
João Manoel Soares da Silva.
Manoel Thomaz Paulino de Mello e Silva.
Porfirio Teixeira de Carvalho.

Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos.
José Victoriano de Vasconcellos Pereira.
Alexandre Marques Lins.
João Izidro Gonçalves da Cruz.
Antonio Bezerra de Menezes Borba.
Leandro Barbosa Calumby.
Francisco Teixeira de Carvalho.
Antonio José de Mello.
Antonio Jordão da Silva Vieira.

Eleitores para deputados.

João Manoel Pontual Junior.
Vigario Joaquim da Cunha Cavalcanti.
Manoel Gomes da Cunha Pedrosa.
Theotonio José de Freitas.
Odilon Austrikliano Brayner.
Antonio José Pereira.
Manoel Thomaz de Villa-Nova.
Eduardo Daniel Cavalcanti Velez de Guivara.
Thomaz José de Aquino Pereira.
Felix Fernandes Portella
João Francisco da Fonseca e Mello.
Paulo Cavalcanti de Albuquerque.
Manoel Antonio da Fonseca.
Francisco Pio da Silva Valença.
Thelesphoro Marques da Silva.
Ignacio Themudo Lessa.
Sysnando Sergio dos Santos.
Antonio Francisco de Mello.
Antonio Parigio da Cunha Pedrosa.
Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.
Francisco Velloso da Silveira.
José Gomes de Moura Borba.
Joaquim Miguel Gomes da Silva.
Manoel Thomé da Fonseca e Mello.
José Honorato Chaves.
Herculano da Silveira Falcão.
José Pedro de Albuquerque.
Manoel Joaquim da Silva Barros.
Antonio Francisco de Assis Pereira.
Jeronymo Alberto Maia.
Vulpiano José de Mello.
Felix Athanasio de Villa-Nova.
Manoel Victor da Fonseca Marques.
José Antonio da Motta.
Manoel Joaquim da Cunha.
Francisco Antonio de Amorim.
José Mathias de Oliveira Guimarães.
Antonio José Pereira Junior.
João Braulio Corrêa da Silva.
José Sypriano Bezerra de Mello.
José Ribeiro Ribas.
Christovão Bezerra de Menezes.
Antonio Teixeira de Carvalho.
Manoel Thomaz de Souza.
João Candido de Mello.
José Joaquim da Silva.
Joaquim Manoel de Vasconcellos.
Manoel Thomaz de Aquino.
Manoel Joaquim de Albuquerque.
José Corrêa Pessôa de Mello.
João Gomes Cabral Junior.

Gravatá.

Eleitores para senador.

Vigario Manoel Gomes de Brito 812
Gonçalo Teixeira de Carvalho 812
João Bezerra de Vasconcellos Torres . . 811
Jovino Bezerra de Vasconcellos Torres . . 811
Antonio Manoel Pereira Vianna . . . 810
Miguel Francisco Vieira 809
Sidronio Joaquim do Rego Barreto . . . 808
Joaquim Lins de Araujo 808
José da Silva Rios 808
Manoel Baptista das Neves 807
Clementino Francisco do Rego 876
Joaquim Militão de Amaral 805
Francisco Gomes de Araujo 805
Antonio Esteves da Silva Cruvello . . . 804
José Alves de Lima 803
Serafim José dos Reis 802
Joaquim Antonio da Silva Mello . . . 802
David Cyriaco de Brito 801
João Baptista de Mello 800

Eleitores para deputados

Vigario Manoel Gomes de Brito 812
Gonçalo Teixeira de Carvalho 812
João Bezerra de Vasconcellos Torres . . 811
Jovino Bezerra de Vasconcellos Torres . . 811
Antonio Manoel Pereira Vianna . . . 810
Miguel Francisco Vieira 810
José Clemente da Silva 809
José Paulino Pereira da Costa . . . 808
Bernardino de Paiva Cavalcanti . . . 808
Luiz Beltrão Jorge 807
Manoel Bezerra de Siqueira Ramos . . 806
Manoel Baptista das Neves 805
Serafim José dos Reis 805
Antonio Bezerra de Vasconcellos Torres . 804
Manoel Thomaz de Albuquerque . . . 803
Bellarmino Bezerra de Mello 802
Antonio Aniceto da Silva 802
Joaquim Luiz de Araujo 801
Sidronio Joaquim do Rego Barreto . . . 800

S. Bento.

Eleitores para senador.

Antonio Bento de Oliveira 1649
João da Porciuncula Valença 1645
Bento José Alves de Oliveira 1643
Francisco Rodrigues Valença 1640
Francisco Bezerra Wanderley 1637
Lucindo Camello Pessoa de S. Cavalcanti . 1635
Joaquim Soares da Rocha 1630
Zacarias Soares da Rocha 1629
Antonio Corrêa da Rocha 1628
José Camillo Valença 1627
João Rodrigues Valença 1625
Francisco Candido Valença 1622
Joaquim Dantas de Oliveira 1618
Joaquim José Pacheco do Amaral Rego . 1600
Gabriel Maria da Silva Velloso . . . 1597
Joaquim Ferreira Callado 1592
Pedro Alexandrino de Mello 1584
Claudio Columby de Azevedo 1580
José Felippe da Silva 1575
José Leonardo da Costa 1570
Carlos Muniz de Mello 1499
Antonio Guilhermino de Oliveira . . . 1497
Amaro de Medeiros Amaral 1495
Antonio Vidal dos Santos 1490
Antonio Joaquim de Souza 1477
Antonio Avelino da Silva Burgo . . . 1475
Joaquim Pedro Alexandrino 1473
Eduardo José Alves de Mello 1472
Ceciliano José Marques 1471
Bento José Alves de Oliveira Filho . . . 1469
Jacintho Ferreira Callado 1461
Antonio Ferreira de Moraes 1457
Joaquim Mendonça da Silva 1456
José Manoel Pacheco 1453
Lourenço Bezerra da Costa 1452

Eleitores para deputados.

Lucindo Camello Pessoa de S. Cavalcanti . 1507
Francisco Bezerra Wanderley 1506
Joaquim Soares da Rocha 1504
Zacarias Soares da Rocha 1502
Antonio Corrêa da Rocha 1500
Antonio Bento de Oliveira 1497
Francisco Rodrigues Valença 1496
João da Porciuncula Valença 1494
Bento José Alves de Oliveira 1493
José Camillo Valença 1492
João Rodrigues Valença 1491
Francisco Candido Valença 1490
Joaquim Dantas de Oliveira 1489
Joaquim José Pacheco do Amaral Rego . 1488
Gabriel Maria da Silva Velloso . . . 1487
Joaquim Ferreira Callado 1485
Pedro Alexandrino de Mello 1480
Claudio Columby de Azevedo 1474
José Felippe da Silva 1473
José Leonardo da Costa 1471
Carlos Muniz de Mello 1466
Antonio Guilhermino de Oliveira . . . 1465
Amaro de Medeiros Amaral 1464
Antonio Vidal dos Santos 1463
Antonio Joaquim de Souza 1462
Antonio Avelino da Silva Burgo . . . 1460
Joaquim Pedro Alexandrino 1458
Eduardo José Alves de Mello 1457
Ceciliano José Marques 1455
Bento José Alves de Oliveira Filho . . . 1454
Jacintho Ferreira Callado 1453
Antonio Ferreira de Moraes 1452
Joaquim Mendonça da Silva 1451
José Manoel Pacheco 1449
Lourenço Bezerra da Costa 1448

GAMELLEIRA.—Escrevem-nos desta localidade, em 26 do corrente :

« Esta freguezia, primeira que foi canonicamente provida pelo Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, acaba de ser visitada por esse prelado. Uma visita tão honrosa veio marcar uma nova era, e o jubilo que manifestaram os seus habitantes, attesta bem o grao de consideração em que elles aquilataram a visita de tão nobre quanto virtuoso prelado.

« No dia 23, ao chegar do trem de passageiros o nosso Rvm. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, dirigio-se para a estação do caminho de ferro, acompanhado da irmandade do Sacramento (de cruz alçada), da officialidade do batalhão n. 43 da guarda nacional, das pessoas mais gradas desta localidade, e de outras visinhas, e de um crescido numero de povo, tendo á sua frente uma musica marcial.

« Ao saltar do *wagon* S. Exc. Rvma, o Sr. vigario apresentou-lhe a imagem do nosso Redemptor que elle beijou, e feitas as demais ceremonias, foi recebido em baixo do pallio que foi conduzido pela officialidade da guarda nacional até a igreja, achando-se tapetadas de flores as ruas por onde passou S. Exc. Rvma.

« Ao chegar S. Exc. á igreja, o Rvm. José Esteves Vianna subio ao pulpito e dirigio uma breve, porém eloquente allocução analoga ao acto; depois da qual foi entoado o *Te-Deum laudamus*. S. Exc. Rvma. deu a beijar o annel episcopal, e retirou-se com as mesmas formalidades para o aposento que lhe tinha sido destinado, e onde lhe foi servido um sumptuoso jantar.

« Nessa occasião fizeram-se muitos brindes e entre outros um do vigario ao Exm. diocesano, outro do major José Pedro Junior ao vigario ; outro do Sr. bispo ao mesmo vigario, outro do major José Pedro ao padre Vianna ; outro do Dr. Pedro Rattis aos irmãos de S. Exc. Rvma. ; e outro do Sr. Sebastião Cintra á S. Exc. Rvma.

« A' tarde S. Exc. sagrou solemnemente um sino, que deve servir para a nova matriz, e ao qual foi dado o nome de—Maria. Foram padrinhos o tenente-coronel Cincinato Velloso da Silveira, Dr. Gervasio Gonçalves, capitão Vicente Elias, alferes José Basilio, Felippe Benicio Alves da Silva e Bento Severiano da Fonseca Pitta.

« Foi a primeira vez que assistimos a acto tão solemne.

« No dia 24 S. Exc. Rvma. administrou o sacramento da confirmação, e á noite sahio a percorrer as ruas do povoado, que se achavam todas illuminadas.

No dia 25 continuou o chrisma até 11 horas do dia, tendo sido chrismadas duzentas e tantas pessoas. Em seguida dirigio-se S. Exc. para a casa onde estava hospedado, e ahi lhe foi servido um lunch, depois do qual encaminhou-se para a estação, acompanhado pelo coronel Coriolano e todos os seus parentes e amigos, seguidos de cerca de mil pessoas e da musica do povoado.

« Embarcando S. Exc. Rvma, no wagon especial, que lhe foi offerecido pela companhia da estrada de ferro, o major José Pedro levantou os seguintes vivas, que foram calorosamente correspondidos :—á religião catholica, á S. S. Pio IX ; ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano ; ao Rvm. vigario e ao clero brasileiro.

« Tocou a musica o hymno nacional e subiram ao ar muitas gyrandolas de foguetes.

« S. Exc. Rvma. deixa gravados no coração de todo este povo os mais indeleveis sentimentos de sympathia e consideração por sua pessoa.

LOTERIA. — A que se acha a venda é a 97ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, que se extrahirá no dia 6.

BILHETES OFFERECIDOS. — Numeração dos bilhetes da loteria 97ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra. Bilhetes ns. 4001 a 4010.

Producto dos bilhetes offerecidos até hoje...... 7:518$200.

Collegio das Artes.

Lista dos estudantes chamados a exame de latim no dia 23 de fevereiro de 1869.

Plenamente....	7
Simplesmente..	4
Reprovado.....	2
	13

Lista dos estudantes chamados a exame de philosophia no dia 24 de fevereiro de 1869.

Plenamente....	4
Simplesmente..	5
Reprovado.....	3
	12

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 25 DE FEVEREIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy, continuando a faltar por doente o Sr. deputado Basto, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE :

Officio da direcção da associação commercial beneficente, firmado de 22 do corrente, respondendo ao que se lhe solicitou por officio de 14 do proximo findo.—Accuse-se agradecendo-se.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros : Diario e copiador de Paulo Fernandes de Mello Guimarães.—Copiador de João da Silva Faria.

Visto o livro da correspondencia official foi achado sem falta até n. 78.

O Exm. Sr. presidente assignou 2 officios que são dirigidos, 1 ao Exm. Sr. presidente da provincia em resposta ao de 7 de janeiro ultimo, acompanhando cópia da informação subministrada pela associação commercial beneficente, e outro ao Dr. juiz de direito da 1.ª vara agradecendo-se-lhe o haver attendido a requisição que se lhe fez para dispensar do serviço do dito juizo aos officiaes de justiça do tribunal.

O Sr. secretario expedio um officio em que se remette ao inspector da thesouraria da fazenda cópia do termo da nova fiança que prestára o corretor Silveira.

Maia & Espirito Santo prestaram o juramento estatuido no art. 463 do codigo commercial para ser-lhes expedidas as cartas de registro do brigue *Alberto* e do patacho *Araujo*.

DESPACHOS.

Requerimento de Bartholomeu Lourenço, pedindo carta de registro para a sua barcaça, que pretende armar em hiate com a denominação de *Deus te Guarde*.—Sellado o termo de vistoria com o sello competente, volte.

Dito de Francisco José Alves Guimarães, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Pedro Alexandrino Carlos Maia.—Registre-se.

Dito de Pedro Alexandrino Carlos Maia, para que se lhe certifique se seu patrão Francisco José Alves Guimarães é ou não matriculado neste tribunal, e se elle supplicante tem o seu titulo registrado no mesmo tribunal.—Como requer.

Dito de Antonio Fernandes de Figueirêdo Paiva, para se dar baixa no registro da nomeação do seu ex-caixeiro Antonio Raposo Alvernas Junior, registrando-se a nomeação, que junta, do substituto João José Pereira.—Como requer.

Dito de Francisco José Moreira Junior, para se lhe dar por certidão se elle está ou não inscripto como caixeiro da padaria de Magalhães & Coêlho. =Como requer.

Dito de Antonio Lopes Braga, Francisco José Gomes e João Baptista Gomes—, registro de seu contrato social sob a firma de Braga, Gomes & C. —Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., apresentando a procuração dos directores da companhia de seguros maritimos—Confiança—da cidade de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, constituindo-os procuradores da mesma companhia nesta cidade.—Registre-se.

Replica de Maria & Espirito-Santo, mostrando haver, no que lhes era possivel satisfeito a exigencia do Sr. Dr. official-maior relativamente a expedição do registro do brigue *Alberto* e pedindo que seja-lhes entregue a indicada carta.—Seja entregue a carta, assignando os supplicantes termo de responsabilidade para dentro de 2 mezes apresentarem o documento que falta.

Requerimentos adiados:
De Alvaro Paulo Noblato.
De José Maria Seve.
De José Antonio Gomes Junior. = Continuam adiados.

Nada mais se offerecendo a despacho, foi encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 25 DE FEVEREIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EMX. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Aos dez minutos depois do meio dia declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy e o Sr. deputado supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante João Casemiro da Silva Machado, appellado o bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond ; appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, appellado Antonio Pereira de Carvalho ; appellantes os ditos administradores, appellada D. Paulina Areias de Godoy ; embargantes Johnston Pater & C., embargado Felix Sauvage ; embargantes os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C., embargados Kilson Tritton & C.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio ; appellantes Guimarães & Oliveira, appellada a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade : juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e Sá Leitão.—O Sr. Sá Leitão jurou suspeição e o Exm. Sr. presidente ordenou que se officiasse ao 2.º deputado supplente para tomar parte neste julgamento.

Juizo especial do commercio ; embargantes autores appellados os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, embargado réo appellante o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos : juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e barão de Cruangy.—Ordenou-se uma deligencia.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante o tutor dos orphãos filhos de Herculano Deodato dos Santos, appellado o tutor dos orphãos filhos de Antonio Joaquim Gonçalves.

DELIGENCIA.

Appellantes os herdeiros de Manoel de Figueirôa Faria, appellado o Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.—Vista ao Dr. curador geral.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio ; aggravante Manoel Carneiro da Silva, aggravados Marques Silva & C. em liquidação.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão a uma hora e um quarto da tarde.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

VARIEDADES DO SR. ZACARIAS.

Ficou provado, pelas proprias palavras do honrado Sr. Zacarias, proferidas em 1855, que a alliança do Brasil com o general Flôres começou em 28 de janeiro do mesmo anno, mediante as notas trocadas entre o nosso enviado extraordinario e aquelle chefe oriental, e não em 20 de fevereiro, —tanto mais quanto o *convenio* dessa data foi pelo ex-presidente do conselho qualificado de *pacto de familia, acto politico preliminar da recomposição da familia oriental e nada mais.*

Fôra pelo mesmo illustre senador ponderado, em sessão do senado de 10 de junho, que *esse accordo* entre o Sr. Villalba e o general Flôres não é, *conforme o direito das gentes*, um acto diplomatico, porque *acto diplomatico suppõe relações de estado a estado*, e taes relações não havia entre Villalba e Flores !—E accrescentára :

« Acto diplomatico, Sr. presidente, é o de que dão noticia as notas de 28 e 31 de janeiro, escripta aquella pelo general Flores, promettendo espontaneamente ao Brasil, no caso de assumir o governo da republica, a satisfação devida ás nossas reclamações, constantes do *ultimatum* de 4 de agosto, e esta pelo nosso enviado extraordinario, declarando que ficára inteirado da espontanea declaração do general Flôres.

« Digo que este acto é um acto diplomatico, porque aqui, sim, não se trata de assumpto exclusivamente pertencente á familia oriental, mas de negocio concernente a dous estados.

« A nota de 21 de janeiro estipula reparação ás nossas reclamações estipuladas no *ultimatum* ; não cogitou, porém, de reclamações por aggravos posteriores áquella data, restando-nos, quanto ás offensas ulteriores, a promessa de novos ajustes e a benignidade do mesmo general para com as reclamações que o imperio tenha de fazer.

« Um acto diplomatico póde desta arte ser invocado pelo Brasil, no que pertence á reparação de aggravos anteriores ao *ultimatum* de 4 de agosto ; mas d'ahi em diante nada ha estipulado, tudo depende da boa vontade, da benevolencia do general Flores, boa vontade que não é um convenio diplomatico. »

Quem negou ao convenio de 20 de fevereiro o caracter de acto diplomatico perante o direito das gentes, quem reconheceu em a nota de 28 de janeiro quanto ha mister um acto para ser diplomatico, poderia sustentar a *identidade dos contrarios* em todas as questões, quando a 28 de janeiro de 1869 escreveu estas palavras admiraveis :

« *Não ha documento d'onde se deprehenda alliança do Brasil com o general Flores senão o famoso convenio de 20 de fevereiro*, e os que dizem o contrario mostram que estão realmente *bem pouco inteirados destes assumptos.* »

Fatigou-se, portanto, o Sr. Zacarias no exame de uma questiuncula, em que, quando muito, poderia dar mostras da subtileza do seu engenho, sem offerecer ao mesmo tempo documento da gravidade de suas cogitações de estadista *impar*, segundo expressão sua. E fatigou-se em mal proprio sómente.

Mas o honrado ex-presidente do conselho está, por acto inveterado, affeito a essas distincções escolasticas. e para firma-las empenharia esforços até mais, que humanos, mórmente quando no cabo de suas *demonstrações* coubesse-lhe o suave prazer de *apoquentar* um adversario.

Por uma dessas, um senador, o anno proximo passado, a quem aliás se dirigia com respeitosas cautelas e queria alliciar com exagerados elogios *á queima-roupa*, disse-lhe enfiado :

« Rectifiquei immediatamente, quando V. Exc. fallava. *Deixe isto para o jornalismo, não é para nós.* »

E como o Sr. Zacarias, minutos depois, insistisse no exercicio de seu *habito*, o mesmo senador, já exacerbado, retorquio-lhe :

« Para que ha de V. Exc. cançar o seu tempo com isso ? São tricas de partido. »

E o mais singular é o enfado de que se deixava tomar, quando alguem parecia inclinado a usar de igual recurso !

Bem o experimentou outro senador, tambem pelo Rio de Janeiro, conservador, porém, e não *liberal*, a quem o ex-presidente do conselho disse, com a *amenidade* de voz e gesto, que todos lhe conhecem :

« Deixe o nobre senador semelhante thema a certa imprensa, que tudo acolhe como meio de guerra ; elle é improprio do senado e do nobre senador, dotado de tanto talento, e por isso dispondo de tantos meios, que não essa intriga para fazer guerra a seus adversarios.

Parece que o honrado Sr. Zacarias vive á espreita de occasião em que desfeche um dos seus tiros no inclyto marechal marquez de Caxias. Ao minimo pretexto faz-se prestes para mostrar-lhe o subido grão de sua pericia, a fina tempera, a bondade experimentada de suas armas.

Vio-se a valentia com que esbaforio-se em mostrar que houve *lapsus juris gentium* em ter escripto o benemerito general que não teria duvida em promover uma reacção contra o inimigo em outro paiz que não o Paraguay em outras condições. —« Promover ! não : seria um attentado. Auxiliar, sim ; estaria nos termos *juris gentium*. »

Novo ensejo offereceu-se-lhe de provar o extremado poder de sua dialectica, increpando e corrigindo mais uma expressão do Sr. marquez de Caxias.

Disse o invicto general, que as vicorias ultimamente alcançadas são motivo para jubilosas congratulações, porque mediante ellas vê « as nossas bandeiras cobertas de bençãos por todos quantos se interessam pela regeneração de um povo que ha tanto tempo supporta resignado a crueldade de um despota feroz. »

Com a rara perspicacia, de que ha dado tão numerosas, tão celebradas manifestações, o honrado Sr. Zacarias divisa nessas palavras perigo não pequeno.

« De certo modo, diz elle, se prestam á intriga dos inimigos do imperio que attribuem ao intuito de regenerar o povo paraguayo a guerra que sustentamos contra Lopez.

« A regeneração do Paraguay, como causa e fim da guerra, sustentada pelo Brasil contra Lopez, fôra um grande crime contra a lei internacional. »

Se *uma certa imprensa que tudo acolhe como meio de guerra*, tivesse explorado esse *thema* para repetir uma de tantas sandias aggressões por ella dirigidas ao invicto general, todos, extranhando ainda uma vez o desmando intellectual dos modernos Thersites, achariam, com tudo, que estaria no *espirito de sua missão.*

Mas o Sr. Zacarias ! o presidente do ministerio de 3 de agosto ! Fica-lhe, por ventura, bem soccorrer a meios taes para fazer guerra ao homem que mais serviços tem prestado á nação brasileira ? Padeceu por isso, a seu ver, injustamente. Quer que por isso padeça quem culpa não fez !

A guerra, em que ainda estamos empenhados contra o Paraguay, proxima, felizmente, ao seu desfecho, originou-se na mais injusta provocação, na injuria mais perfida, traiçoeira e sensivel, que já nunca foram pelo governo de um povo irrogadas a uma nação.

Nesta luta de quatro annos temos dispendido centenas de milhões, milhares de nossos patricios soffreram patriotico martyrio sobre o territorio inimigo. O nosso proposito, o nosso unico e por todo o sempre nobre proposito, foi defender o nosso direito e desaffrontar os brios nacionaes.

Se da victoria alcançada pelas armas brasileiras, coadjuvadas pela alliança, deve resultar necessariamente completa mudança na vida politica do Paraguay ; se á dictadura monstruosa de Francisco Solano Lopez tem de succeder governo regular ; se regimen *livre* substituirá o jugo ferreo do mais feroz despotismo, de que narrem flagicios, historias antigas ou modernas : sem duvida, a regeneração do povo paraguayo será uma das venturosas consequencias desta penosa guerra.

Conseguido este effeito, mil vezes agradavel á humanidade, e honroso á civilisação deste seculo, não é claro que os homens de coração recto, convictos de estar nas instituições livres a felicidade dos povos, os que folgam de ver quebrados os grilhões que rocheiam os pulsos a uma nação, hão de cobrir de bençãos as bandeiras que conduziram á victoria a triplice alliança ?

O mundo inteiro applaudirá satisfeito, E a humanidade folgará considerando que uma guerra internacional rematasse, não na conquista do belligerante vencido, mas na sua regeneração social.

Quem se compraz no reconhecimento desta verdade, que nem pelo mais arrojado sophisma seria controvertida, diz ou crê, por ventura, que a regeneração do Paraguay tem sido a *causa e o fim da guerra sustentada pelo Brasil contra Lopez ?*

Em que, portanto, aquellas discretas palavras do Sr. marquez de Caxias podem prestar-se *á intriga dos inimigos do imperio ?*

Poderão adversarios de má fé, espiritos mesquinhos, presos ao cevo de paixões insaciaveis, achar ahi thema para virulentas, más despreziveis declamações. Poderá o jornalismo de certa especie tirar dahi assumpto para mais um acervo de descortezias pouco dignas do publico, no paiz e fóra do paiz. Poderão os calumniadores, assalariados ou gratuitos do imperio, sob pretexto irrisorio, maginado pelo Sr. Zacarias, forjar mais uma insolente diatribe contra o Brasil. Mas a razão, despida do despeito, do odio, da sanha, originados em merecida derrota, a razão, que é cosmopolita e independente de paixões daquella estofa, dissipará a intriga vilissima e rasgará espaçosos horisontes á verdade.

(Do *Diario do Rio*).

PUBLICACOES A PEDIDO.

A sentida morte do meu amigo José Silveira Bittencourt.

Quando agora brilhava-lhe na fronte
o sol da inspiração e caminhava
na estrada da sciencia ;
quando agora na extrema do horisonte
dos annos seus a aurora começava
tão cheia de innocencia ;

quando o fogo do genio lhe fervia
no coração tão cheio de esperança,
depressa pereceu !
— Moço — tinha uma gloria, que sorria ;
o talento, o vigor de uma creança,
em quem o amor nasceu !

Morreu ! sim, como a flor, que cae mirrada,
como a brisa ligeira, que não volta,
ou raio de uma estrella !
— Onda fraca do mar arremessada
assim vai-se quebrar na praia envolta
com outra que a encapella !

Nunca mais o verei de mim bem perto ;
nunca mais o verei sorrindo ledo
dos gozos no viver !
Oh ! tão moço que estava elle por certo
deveria seguir cedo, bem cedo
a estrada do saber !

Nunca mais o verei ! — Sina funesta !
nunca mais os seus labios hão de agora
palavras murmurar ;
nem em noites talvez de leda festa
ouvirei mais cantar aquella aurora
ausente do seu lar !

— Moço — ainda na flor da juventude,
cedo a morte n'um beijo tão ligeiro
cortou-lhe os vôos seus !
Hoje, em tristonho e funebre ataúde,
dorme apenas seu somno derradeiro
sonhando junto á Deus !

Sim, agora descança !... E' grande e pura
essa dôr, que me fere o peito agora
nas lagrimas de um pai !
mas su'alma no céo cedo fulgura
como a estrella, que aponta-nos a aurora
e nos fugindo vai !

Delle resta-nos só hoje a lembrança,
a lembrança do irmão, do amigo e filho,
que cedo nos deixou !
A vida é um combate sem esp'rança ;
mas tão moço da luta sobre o trilho
vencido não tombou !

Morreu como a creança meiga e bella !
como a luz, que se apaga de repente,
ou como a tenra flor !
mas su'alma qual raio de uma estrella,
foi depressa viver no céo contente,
ao lado do Senhor !

Fevereiro de 1869.

Eduardo de Carvalho.

O Dr. Fenelon e a chapa do gremio.

Ao corpo eleitoral deste districto apresenta-se candidato á deputação geral o Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

A leitura de sua circular, publicada nas gazetas desta cidade, nos suggeriu as seguintes reflexões.

O gremio pernambucano, na difficuldade de comprehender em uma chapa os nomes de todos os correligionarios distinctos, dignos de figurarem na representação nacional por esta provincia, procurou obviar esse embaraço, deixando ao corpo eleitoral ampla liberdade de escolha de seus representantes ; tendo a chapa por elle feita apenas a autoridade de um conselho, como se vê da acta da sessão do conselho director de 26 de janeiro do corrente anno, publicada neste *Diario*.

Em frente, pois, do corpo eleitoral deste districto, se apresentam hoje quatro conservadores, que aspiram a honra de representar a provincia na proxima legislatura.

Se da parte do *gremio* não houve, como elle proprio confessa, intenção de embaraçar, com a apresentação de sua chapa, o corpo eleitoral na livre escolha de seus representantes, a este, e somente a este, compete o direito de apreciar os serviços dos candidatos apresentados, e com justiça decidir-se por aquelles que tiverem servido melhor á causa do partido.

Respeitando os candidatos indicados para este districto, injustiça fariamos ao Dr. Fenelon, se por ventura o julgassemos a quem de cada um dos apresentados.

Seus serviços ao partido conservador, quer na imprensa, quer na assembléa provincial, quer finalmente nas lutas eleitoraes, já na freguezia de S. José, e já na da Boa-Vista, em épocas em que esses serviços eram verdadeiros actos de coragem, e taes que lhe custaram a perda do emprego de procurador fiscal, que exercia, ha 17 annos, são, por certo, dignos da apreciação do corpo eleitoral deste districto, afim de merecer-lhe de preferencia votos para deputado na proxima eleição.

Mantida, e bem mantida ficará a *unidade* do pensamento do *gremio* acerca dos candidatos que, de *preferencia*, devem ser votados ; se o corpo eleitoral, na *ausencia da opposição*, reconhecendo, como o *gremio*, fóra do circulo dos candidatos indicados, muitos outros nomes dignos de figurarem na chapa para deputados ; levando em conta ao Dr. Fenelon os serviços por elle prestados á causa do partido *no tempo da adversidade*, benignamente acolher a apresentação de tão prestimoso, quão distincto correligionario.

A dedicação e firmesa de principios, de que tem elle dado provas em toda sua vida politica, são as verdadeiras garantias de que o partido ha mister para *a uniformidade e o razoavel desenvolvimento de suas idéas.*

Si, pois, os candidatos, que hoje se apresentam ao corpo eleitoral deste districto, são todos conservadores de idéas definidas e de valiosos serviços, pouco importa ao partido conservador, principalmente n'uma questão de competencia entre correligionarios, que em nada *affecta a sua existencia e razoavel desenvolvimento*, que o corpo eleitoral se pronuncie antes por este, do que por aquelle candidato.

O partido conservador, pois, confia, não que os candidatos pelo simples facto de serem indicados pelo gremio, sejam acolhidos *por aquelles, que elle mesmo escolheu para eleger os seus representantes ;* e sim que o corpo eleitoral, collocando-se na altura de sua missão, eleja deputados que, pelos seus conhecimentos, possam discutir, de conformidade com as idéas do mesmo partido, as questões financeiras do estado, e curar de véras do bom moral e material do paiz.

Portanto, se o corpo eleitoral entender que o Dr. Fenelon, como deputado provincial que já foi, como habilissimo advogado que é, e finalmente si, com a pratica que tem dos negocios de fazenda, onde, ha quasi 18 annos, exerce o lugar de procurador fiscal, está tanto como qualquer outro na altura de bem desempenhar este mandato, elegendo-o deputado, satisfará perfeitamente as vistas do partido, que outras não podem ser senão o ter em sua direcção homens que possam dar completo desenvolvimento ás suas idéas.

E, como satisfazendo as vistas do partido, o corpo eleitoral não contraria o pensamento do gremio, como já não o contrariou na eleição para vereadores, votando no tenente coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, conservador distincto e prestimoso, que, não obstante não ter sido o seu nome incluido na chapa, póde entrar para a camara municipal, obtendo votos em todas as freguezias, mesmo naquellas, onde exercem verdadeira influencia membros proeminentes do gremio, sem que d'ahi resultasse nenhum prejuizo ao partido, nem desar ao proprio gremio, por igual póde o corpo eleitoral de hoje, prescindindo de chapa, votar naquelle candidato que julgar em melhores condições de desempenhar o seu mandato, sempre na hypothese de não haver, como não ha, candidato de *opposição.*

Conseguintemente, se a decisão do gremio tem, como deve ter, a importancia de um documento politico ; e se exprime o vencido naquella sessão, não póde hoje ser traduzida do modo porque o vai sendo para fim diverso do declarado e assentado na mesma sessão.

Mantenha-se, pois, o corpo eleitoral na letra e espirito da mesma decisão, que o Dr. Fenelon será o votado por este districto. Assim pensam e desejam.

(Muitos eleitores.)

Doenças do peito

Hoje é a moda *descobrir* plantas novas de nomes desconhecidos, naturaes sempre de algum paiz distante e inculto. « Tem virtudes maravilhosas ! ! » dizem os seus *descobridores*, e abraça toda qualidade de mal que affige o genero humano de uma maneira tão suave e doce que, até os que não estão doentes, querem o ser para serem curados por tão *maravilhoso remedio*. Porém o bom senso do povo quasi sempre repugna semelhante charlatanismo. Todo mundo sabe que os tempos dos milagres já lá se foram ha muitos seculos, e hoje não se cura molestia alguma senão tratando-a segundo os principios da sciencia.

« Não se despreza tão facilmente a experiencia de 2,000 annos. » assim diz o Dr. Ayer, e quando confeccionou seu grande remedio para molestias do peito e garganta, *o peitoral de cereja*, tomou por base de seus estudos a experiencia dos sabios da sciencia, que têm existido desde o tempo de Hyppocrates até hoje. E o remedio que elle conseguio produzir, tendo por ingrediente principal o extracto da casca interior da cerejeira brava, é um monumento de triumpho da sciencia sobre o charlatanismo.

A acção deste remedio sobre qualquer tosse, bronchite, inflammação da garganta ou pulmões é rapida e efficaz.

Un remedio vegetal assombroso

Afinal chegou-se á descobrir na essencia concentrada d'um producto vegetal, um efficassimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precursoras da thysica. A arvore da saúde, pois que assim verdadeiramente é que se deveria chamar, da qual se extrahe este inestimavel thesouro, é a Anacahuita do Mexico, e o *Peitoral de Anacahuita*, forma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiraçao. Jámais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular. Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, thysica, etc., se recebem cada dia aos centenares de todas as quatro partes do mundo.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C., e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE FEVEREIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—15$600 por arroba.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 17$000 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 e 5 0/0 (hontem).

Dito de dita 2ª sorte—16$000 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 e 5 0/0 (hontem).

Cambios sobre Londres — 90 d/v 18 1/2 d. por 1$000.

Frete de algodão daqui para Liverpool em vapor 1/2 d. e 5 0/0 por libra sem capa.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25 . . .	832:368$831
Idem do dia 26	33:557$092
	865:925$923

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	596	
Idem idem com generos	483	
		1079
Volumes sahidos com fazendas	201	
Idem idem com generos	228	
		429

Descarregam hoje 27 de fevereiro.
Patacho inglez=*Vine*—mercadorias.
Barca ingleza—*Carioca*=idem.
Patacho norte-allemão—*Venedy*—idem.
Patacho americano—*Mary Rice*—idem.
Escuna norte-allemãa—*Adeleid*—farinha de trigo

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 25 . . .	47:845$722
Idem do dia 26	3:558$179
	51:403$901

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25 . . .	116:953$832
Idem do dia 26	8:977$690
	125:931$522

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 26.

Aracajú e portos intermedios—4 dias, vapor nacional *Potengi*, de 281 toneladas, commandante Pereira, equipagem 30, carga assucar ; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Patacho norte-allemão *Delfin*, capitão I. K. Libienthal, carga differentes generos.

Bahia—Brigue norueguense *Casper Wild*, capitão George Muller, em lastro.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Alberto*, capitão Joaquim Antonio do Soccorro, carga assucar.

DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia são citados pelo presente os ex-collectores do municipio de Iguarassú, Carlos Augusto de Barros Lima, Francisco das Chagas Cordeiro Campos e Claudino de Menezes Vasconcellos de Drummond e seus fiadores ou seus herdeiros se por ventura elles já forem fallecidos, para no prazo de quinze dias que lhes fica marcado a contar desta data, allegarem por escripto o que fôr a bem de seu direito, produzirem documentos etc., sobre a tomada de suas contas, sendo a do primeiro relativamente ao periode decorrido de 10 de abril de 1862 a 31 de janeiro de 1865 exercicios de 1861 a 1866, as do segundo 1º de setembro de 1865, a 31 de dezembro de 1866, comprehendendo o exercicio de 1865 a 1866 e parte do de 1864 a 1865 e as do terceiro ao de 17 de junho a 12 de julho de 1866 exercicio de 1865 a 1866, em que servio de collector interino d'aquelle municipio. Secretaaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 22 de fevereiro de 1869.

O official maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

ARREMATAÇÃO.

No dia 27 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da segunda vara, escrivão Motta, vai a praça um sobrado de um andar sito a rua das Aguas-Verdes n. 23, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meieira, em chãos proprios, e que será arrematado sob a base do valor de 8:000$000 réis, visto ter sido dado para pagamento da quantia de 3:360$000 réis além dos juros vencidos da lettra aceita pelo finado bacharel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, a qual vai a praça para pagamento de D. Anna Amelia Pina, como foi dado no inventario a que se procedeu por fallecimento do coronel Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, visto que a dita D. Anna não quer auferir maior preço por dita casa, e prejudicar assim os herdeiros do dito coronel d'aquella que lhe é devida, nem tão pouco ser prejudicado no caso em que ella seja inferior ao computo da referida divida, fazendo a credora entrega de qualquer excesso que haja, assim como ficará com direito a haver dos herdeiros qualquer differença que por ventura haja para seu integral pagamento.

Recife, 24 de fevereiro de 1869.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Aviso aos navegantes.

Capitania do porto de Pernambuco 17 de Fevereiro de 1869.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda o Illm. Sr. capitão de mar e guerra e capitão do porto, publicar o edital abaixo transcripto, relativamente a remoção do pharol collocado nos baixos de Bragança n'aquella provincia, conforme solicitou S. Exc. o Sr. conselhero presidente da provincia do Pará.

EDITAL.

De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, faço publico que tendo-se removido a barca pharol da posição annunciada por edital desta secretaria de 2 de janeiro proximo passado, acha-se ancorada a mesma barca em quinze braças d'agua em fundo d'areia fina, e ao norte do Cotovello do baixo de Bragança na distancia ultimada de uma e meia milha da fralda do dito baixo, demorando-lhe a ponta da ilha da Tijoca por 13.º sueste e a do Curucú por 45.º tambem sueste, e na latt. sul 33' 27" e na long. oeste do meridiano de Grew. 47° 40' 47".

Os navios procedentes do leste que demandarem a barca pharol, logo que estejam leste oeste com ella, navegarão ao rumo d'oeste verdadeiro, passando ao norte da dita barca, e logo que a tenham montado navegarão ao sudueste.

Secretaria do governo do Pará 8 de fevereiro de 1869. — O secretario interino João Brigido dos Santos. Conforme, o official maior Raymundo Alves da Cunha. — Confere, Antonio Annes Jacome Pires.—Conferi, Campos.

O secretario da capitania
Decio d'Aquino Fonceca.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas para Europa, tem resolvido que as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 25 de fevereiro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

Azevedo Garcia, Dr. Alfredo Teixeira Mendes, Bolefon Ribeiro da Fonseca, C. Nodelino, Carlos José Augusto de Oliveira, Cosmo José dos Santos Callado, Candido Thomaz Pereira Dutra, Domingos Teixeira Bastos, Francisco Elias do Rego Dantas, Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, Francisco Lauro Honich, Julio Cesar A. Cerneiro, Dr. Joaquim José da Fonseca, Joaquim Pereira Arantes, Manoel Joaquim de Miranda Seve, Narciso Francisco Vidal (2), Pedro Jorge da Silva Ramos, P. Themistocles Romão Pereira dos Santos, Dr. Victoriano de Sá Albuquerque.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

Sabbado 27 de fevereiro.

3ª recita de assignatura.

GRANDE NOVIDADE

Espectaculo em

7 PARTES

Drama em 5 partes

O ENFORCADO

Finda a representação do drama o artista Sr. Martinho cantará pela primeira vez neste theatro a muito applaudida

ARIA COMICA

Kelé ou o miudinho.

7ª

e ultima parte a comedia em um acto

OS DOUS TAMBORES.

N. B. Os Srs. que encommendaram bilhetes de camarotes e cadeiras, podem desde já mandar ao escriptorio do theatro, aquelles que isso não fizerem não terão direito a reclamações.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 2 de março espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noe, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Avisa-se aos Srs. passageiros que por deliberação do conselho de administração se acham reduzidos de frs. 125 as passagens de segunda classe para Bordeos e Lisboa, assim como se concederam bilhetes de ida e volta para os portos do Brasil e Rio da Prata com 25 % de abatimento pelo tempo de seis mezes.

Para condicções fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue em poucos dias a escuna dinamarqueza *Hygea* por ter parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 3 de março p. futuro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente as 6 horas da tarde, se neste mesmo dia chegar da Europa o vapor inglez que se acha annunciado, porém no caso contrario sahirá no dia 28 as mesmas horas, recebendo carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete somente até 3 horas da tarde do dia 27 no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 3 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 3 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

— Aluga-se uma loja com armação propria para qualquer negocio no pateo do Terço por baixo do sobrado n. 2: a tratar na loja de imagens junto a mesma.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

Segue com muita brevidade a barca porguezs *Harmonia*, para a carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca e C., rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio

Para o Porto

seguirá dentro em poucos dias a barca portugueza *Amelia*, de 1ª marcha, por já ter mais de dous terços de sua carga prompta; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., na rua do Vigario n. 10.

Para o Porto

seguirá com a maior brevidade possivel a mui veleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte da carga engajada: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

Bahia

Para a Bahia sahe dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, quem quizer na mesma aproveitar carga entenda-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17,

PARÁ

Com muita brevidade segue para o porto indicado a barca portugueza *Belem*, capitão J. J. de Freitas, a qual tendo a maior parte do carregamento prompto, recebe o resto a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz numero 3.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

o brigue porteguez *Relampago*, segue em poucos dias, tem a carga prompta e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. ou com o capitão na praça.

AVISOS DIVERSOS.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis

— Precisa-se de uma criada de bons costumes para casa de familia, preferindo-se escrava, que cozinhe e engomme perfeitamente: a tratar na rua do Imperador n. 65, segundo andar.

Ama

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, antes de chegar a igreja, ainda se precisa alugar duas amas que entendam de engommado e costura, paga-se bom aluguel agradando.

PEDIDO

Silva & Neves rogam a seus devedores o obsequio de mandarem pagar suas contas até o fim do corrente mez, e findo elle serão ellas entregues a um procurador para cobra-las judicialmente.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Aurora n. 20.

LIVROS.

Manual para o exame de habilitação para magisterio de instrucção primaria pelos Drs. F. de Castro Freires e J. F. de Macedo: na livraria encicIopedica de J. B. de Mello, rua da Cruz n. 52.

50$000
de gratificação.

Furtaram no dia 13 do corrente, das 2 para as 5 horas da manhãa, de um rancho de Tygipió, dous cavallos de cangalha, ambos ferrados no quarto direito, e com os signaes seguintes: o 1º ruço, beiços brancos, uma listra branca dos bolsos para a barriga, dous cascos dos pés brancos, grosso, andador baixo, de tamanho regular, castrado, e com um grão; o 2º vermelho, uma das orelhas lascadas na ponta, pesado, é tambem castrado: pede-se a quem tiver noticia delles, e ás autoridades, que os apprehendam e os mandem levar ao engenho Araribá de baixo, na comarca do Cabo, ou no Recife á rua da Senzala-nova n. 38, onde receberão a gratificação acima.

Ama

Na rua do Amorim n. 39, precisa-se de uma para casa de pouca familia.

Escravo

Precisa-se alugar um escravo das 8 horas da manhãa as 5 da tarde: na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

= Aluga-se para casa de pouca familia uma preta escrava, fiel, que cozinha, engomma e compra: quem a pretender dirija-se a rua das Cruzes n. 4.

Amas

Precisa-se de duas uma para engommar e outra para cosinhar: na rua dos Pires n. 42.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 2955 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 100 com a sorte de 700$, 3 quartos n. 4616 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-viagem dos Afogados (96) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 6ª e 1ª da 7ª loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadelupe da Cidade de Olinda (97.ª) que se extrahirá sábbado 6 do mez vindouro.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— José da Costa Cazeiro e Romão José da Silva Marques, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao commercio que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos dous estabelecimentos de taberna sitos á rua da Senzala Velha n. 80 e rua da Senzala Nova n. 39, sob a firma social de Costa & Silva, ficando o socio Costa d'ora em diante na posse exclusiva dos mesmos estabelecimentos para geri-los como seus proprios, com todo activo e passivo existente e demonstrado no balanço a que procederam para dissolução de dita sociedade, ficando o ex-socio Costa obrigado a liquidação do activo e passivo da extincta firma social como unico responsavel e retirando-se o ex-socio Silva pago e satisfeito de seu capital e lucros e desonerado de qualquer responsabilidade. Recife 24 de fevereiro de 1869.

José da Costa Cazeiro.
Romão José da Silva Marques.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro para taberna: na travessa de S. José n. 1.

— Precisa-se de um feitor no sitio do Sr. Barroca em Bemfica.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte: ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, rque para bailes; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisas com a maior promptidão e asseio.

Manoel Luiz Virães manda celebrar, na capella do cemiterio publico, uma missa e memento no dia 27 do corrente pelas oito horas da manhãa, por alma de seu parente e amigo o conselheiro JOSÉ LOURENÇO PINTO, fallecido a 27 de dezembro proximo passado em Portugal; e convida seus amigos que quizerem assistir aquelle acto de tanta caridade, pelo que desde já lhe fica grato.

AVISO

Burgos Ponce de Leon, administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, roga aos senhores credores da mesma massa, queiram apresentar seus creditos para serem verificados e classificados nos termos da lei, isto dentro do praso de oito dias: na rua das Trincheiras, sobrado n. 48, 1º andar.

— Deseja-se fallar com o Sr. Marciano Gonçalves da Rocha, na rua Velha n. 68.

= Convida-se a todos os irmaos da irmandade de N. S. da Boa-viagem a se reunirem em mesa geral, domingo 28 do corrente, afim de proceder-se a eleição da nova mesa, visto como no dia 21, designado para a nossa eleição, não houve numero sufficiente de irmãos.

J. J. de Oliveira Fonseca,
Secretario.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Penha n. 21, 1º andar.

— Precisa-se alugar um escravo para carregar fazendas: na rua do Hospicio n. 61.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua da Cadeia n. 9, loja.

— Precisa-se de um feitor para engenho, preferindo-se algum que tenha pratica: a tratar na rua do Ouro n. 32, portão de ferro.

— Precisa-se de dous hon ens para distilação e trabalho de casa de purgar em um engenho: a tratar ua rua do Ouro n. 32, portão de ferro.

AMA

Precisa-se de uma ama de confiança e sem filhos, dando fiador a respeito da sua probidade, para tomar conta da casa de um estrangeiro solteiro que mora em um sitio, e fazer todo o serviço da casa: a quem convier dirija-se a rua Nova n. 19, 1º andar.

SILVAIN BLUM E JOSEPH LEHMANN, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu sempre chorado irmão e primo Eugenio Blum.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na praça da Boa-vista n. 18.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado da rua dos Martyrios n. 4, muito fresco e com bastantes commodos, assim como uma casa na rua do Calabouço e outra na rua Imperial, e uma lojinha no becco de João Patriota, por preço muito commodo: quem pretender dirija-se ao mesmo sobrado n. 4, segundo andar.

Devoção do Senhor Santo Christo.

O provedor perpetuo e administrador do altar do Senhor Santo Christo dos Milagres que se venera na igreja do Divino Espirito Santo, convoca todos os devotos da mesma imagem, a reunirem-se na sachristia da mesma igreja, hoje 27 de fevereiro, as 6 horas da tarde, afim de tratar-se da festa do mesmo Senhor.

— Na rua Augusta n. 94 vestem-se anjos para procissões por commodo preço, e á ultima moda,

MOBILIA

Vende-se uma mobilia de amarello em bom uso: quem pretender dirija-se ao Becco Largo n. 1, 1º andar.

Avisa-se

Ao Sr. Manoel José Marques Bacalhão, do correio geral, que resgate a sua carta de fiança,

— Precisa-se alugar um preto de boa conducta para o serviço de uma casa de grande familia: a tratar no sobrado n. 2 da rua do Imperador, entrada pela de S. Francisco.

AVISO.

Constando ao abaixo assignado, genro do finado tenente-coronel José de Sá Albuquerque Mello Gadelho, que o Sr. José Maria Ferreira da Cunha, morador na cidade do Recife, se constitue credor do mesmo finado, e tendo o abaixo assignado desde o fallecimento daquelle tenente-coronel se dirigido ao referido Sr. Ferreira da Cunha, para apresentar seus titulos, e serem liquidados, e não o tendo feito até a presente data, declara de accordo com os mais herdeiros que não se responsabilisa por qualquer premio que por ventura queixa o mesmo Sr. exigir quando exista debito legal, pedindo ao mesmo tempo a razão de tamanha demora.

Engenho Mugay de cima, 17 de fevereiro de 1869.

Henrique Olimpio Tavares da Rocha.

— Vende-se o grande sitio no becco do Espinheiro, ao chegar a estrada dos Afflictos, frente murada e diversas obras de pedra e cal por acabar, bons viveiros com abundante peixe, baixa para capim, boas terras para plantação com excellentes fructeiras; para examinar a qualquer hora, e para ajustar com Joaquim de Oliveira Mello, na rua da Hora junto ao mesmo becco, ou na fundição da Aurora.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, primeiro andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. Acha-se aberto desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noute para aquellas pessôas que não puderem frequentar durante o dia

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana	Em vidro
Em talco	Em papel

CART ES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

— Roga-se á pessoa que entregou uma carta na rua dos Pires n. 35, vinda da Bahia para o Dr. Luiz José Correia de Sá, o favor de indicar sua morada para ser procurado.

= Vende-se na rua da Imperatriz n. 14, 1º andar, um escravinho de 9 a 10 annos.

VERDADERO LE ROY
del Doctor SIGNORET, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.
Prix: 6 fr.
[illegible]
La vega de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo vetrado de amarillo lleva las firmas Le Roy y la mia, asi como mi nombre SIGNORET en la misma pasta del papel.
N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel ... el sello PHARMACIE COTTIN ...
Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre París ó Londres, se hace el mayor descuento posible.
Signoret

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
Ru34—a larga do Rosario—34

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte pode vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 ½ k.

BOTICA E CASA DE DROGAS
77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples; vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER de Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam de emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinina, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinina.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro.	Duponchelle; Hermann Tresdorpf.	*Pernambuco.*	Maurer et Cª.
Bahia.	Hasse et Cª.	*Ceara.*	Maurer et Cª.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR. AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A lója está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Rio de Janeiro.

Zeferino d'Almeita Pinto, advogado no Rio de Janeiro e com escriptorio de agencia na rua dos Pescadores n. 68, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes e administrativos, mediante honorarios e commissões rasoaveis e moderadas.

As pessôas que de seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente ou por carta ao escriptorio acima ou a casa de sua residencia, Callete n. 172, acompanhados de todos os documentos precisos e com indicação da pessôa com quem se possa tratar.

Para mais informações dirigam-se a botica da rua larga do Rosario n. 10, nesta cidade.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua da Conceição n. 45.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas, ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta, sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito, ou pagar o que pedio, e isto com brevidade.

Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, de côpa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba, cozinhar, engommar e fazer compras (paga-se bem): a tratar no Corredor do Bispo n. 23.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecind nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: aa rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Os cinco bilhetos da loteria 96 a beneficio da igreja de N. S. da Boa-viagem de ns. 2607, 2,073, 2128, 2698 e 3449, pertencem aos Srs. Ricardo Wittig, Manoel Gemes de Freitas e Manoel José Martins, do Aracaty, e ficam em poder do abaixo assignado.

Francisco Martins de Amorim.

— Da-se 1:000$ a premio com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos na matriz do Corpo Santo.

Tendo esta irmandade de expôr em solemne procissão a imagem de seu Padroeiro no dia 12 do mez vindouro, com aquella pompa e brilhantismo que é de costume, tem a mesa regedora recorrido aos numerosos devotos deste Senhor, afim de concorrerem com as suas esmolas; e não estando a par de todos elles, e mesmo pelas distancias de suas moradas, a mesa regedora lhes pede que qualquer donativo com que queiram concorrer, dignar-se-hão entrega-lo ao irmão provedor o Sr. Marcelino José Gonçalves de Fontes, á rua da Cadeia n. 2, ou ao thesoureiro Bernardo Ferreira Loureiro á rua do Amorim n. 44. Outro sim, nehuma pessoa se acha encarregada para tirar esmolas de capa com salva, como consta á irmandade se apresentára no dia 19 do corrente mez um individuo assim caracterisado, pois os unicos encarregados dessa missão são os acima mencionados e os que a elles se juntarem para formar commissão.

PROTESTO

Lendo-se no «Diario de Pernambuco» n. 36, de 16 do corrente, um edital do juizo especial do commercio, no qual se declara que em virtude de justificação dada pelos administradores da massa fallida—Amorim Fragoso, Santos & C., ficára provada a ausencia de Henrique José da Cunha, em lugar incerto e não sabido; pelo presente se faz publico, o que por todos é conhecido, e não ignorado pelos proprios justificantes, que o dito Henrique José da Cunha reside na cidade do Porto, á rua de D. Pedro n. 13 2. Sirvam ao menos estas linhas, como protesto, contra essa falsa asserção, que se diz justificada.

— Nos Quatro Cantos, rua do Cotovello da Boa-vista n. 1, primeiro andar, ha uma escrava para alugar-se para todo serviço de casa de familia; na mesma ha um carneiro manso para menino andar com sellim novo, para vender-se.

— Precisa-se da quantia de 1:116$ a juros sobre hypotheca de uma parte de um sitio nestes arrabaldes: a pessoa que quizer fazer este negocio annuncie por este jornal.

— Georges Sezob retirando-se para Europa declara nada dever nesta praça; declara tambem que vendeu seu salão de cabelleireiro ao Sr. Jeronymo Delsue.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas, a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs,
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Jacintho da Silva a negocio de seu interesse, na rua das Cruzes n. 9 segundo andar, das 9 horas ao meio dia.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, que saiba comprar e cozinhar perfeitamente: na rua Formosa n. 33.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— No sitio n. 1 da Passagem, vende-se uma escrava de meia idade.

Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar: propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

MENINO

Precisa-se de um menino que saiba comprar e fazer mais algum serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

FAZ GOSTO VER

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta travessa da Madre de Deos n. 14, estão patentes mais de dez mil amostras de papel o mais lindo que se tem visto nesta provincia, desde o mais simples até o mais sumptuoso e proprio para guarnição e forro de salas, gabinetes, capellas de igreja e sanctuarios, pela variedade e belleza de seus desenhos e arabescos primorosamente dourados. O custo desse artefacto é o mais razoavel possivel, porque apenas se sugeitará o Sr. pretendente a uma diminuta commissão além do modico preço porque vende o fabricante em Paris.

No mesmo armazem de Candido Alberto vende-se muito em conta o seguinte:

Muito bom farelo

Por 5$ o sacco de 120 libras. E' muito barato!

Optimo cimento

Por 10$ a barrica de 12 arrobas. Não ha que dizer.

Armação de taberna

com os seus pertences, pesos e medidas etc., tudo em muito bom estado e proprio para algum principiante: vende-se por metade do seu justo valor.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpássos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 1$000 cada par. é baratissimo.

AVISO

Avisa-se a quem fôr o dono de 50 caixas com aço da marca F B & C. de n. 405 a 454 vindas pela escuna dinamarqueza *Hygoeo*, de Trieste embarcadas pelos Srs. Morpuyo & Parente, ter abondade de mandar despachar.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Pênha n. 27.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma engommadeira perita.

COMMEDORIAS

Prepara-se almoço e jantar em uma casa particular de familia, na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado.

— Precisa-se alugar um moleque: na rua do Cabugá n. 2 B.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para serviço externo: na rua Direita n. 79, loja.

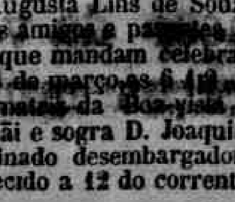
Comida para fóra

Com todo o asseio e promptidão, bem preparada e adubada, dando-se louça fina e mandando-se levar nas casas que quizerem: na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

— Carpinteiro Filho & Sobrinho sacam por todos os paquetes para Hespanha e para os portos seguintes:

Orense.
Celanova.
Caorza.
Puenteareia.
Tuy.
Ponte-Vedra.
Redondela.
Vigo.
Santiago.

— O Sr. Antonio Francisco Duarte queirá apparecer na rua Direita n. 58, a negocio de seu interesse.



Carlos Augusto Lins de Souza e sua mulher D. Hermila Augusta Lins de Souza convidam a todos os seus amigos e parentes afim de assistirem as missas que mandam celebrar no dia de segunda-feira 1 de março as 8 1/2 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa-vista, por alma de sua presada mãi e sogra D. Joaquina Lins de Souza viuva do finado desembargador José Libanio de Souza fallecido a 12 do corrente na provincia da Bahia.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para uma familia de poucas pessoas: na rua Bella n. 3.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E C.ia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.º**

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Frederico Maia
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Aluga-se um 2º andar de um sobrado, do Caes do Ramos, e um 3º da rua da Praia; a tratar na rua da Imperatriz n. 63 2. andar.

— Precisa-se d'una criada de bons costumes para casa de familia, que não esteja acostumada a rua, preferindo-se escrava, que cosinhe e engomme com perfeição, a tratar na loja da rua nova n. 47.

CASA DE PENHORES

Empresta-se dinheiro sobre joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas: na travessa das Cruzes n. 2, junto a esta typographia, 1. andar.

— [illegible] nesta praça, um rapaz de idade 12 annos, o qual [illegible] dirija-se a travessa da Senzala-velha n. 4, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS

PELA

Pomada [illegible]

Deposito [illegible]

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

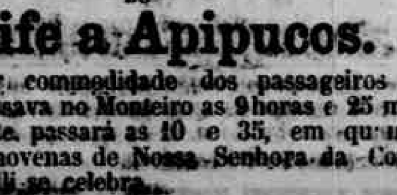
Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de um caixeiro para uma loja de fazendas, com pratica ou sem ella, para ir para Alagôa-nova, que tenha 15 a 16 annos de idade: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja de Alfredo & C.



TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

Para maior commodidade dos passageiros o trem que passava no Monteiro as 9 horas e 25 minutos da noite, passará as 10 e 35, em quanto durarem as novenas de Nossa Senhora da Conceição que alli se celebra.

Faz-se sciente ao respeitavel publico que no domingo 28 do corrente, dia da festa de Nossa Senhora da Conceição, no Monteiro, os trens desta empreza correrão as 9 horas da manhãa conforme a tabella, e d'ahi por diante de hora em hora, tanto para ida como para a volta.

Os trens de ida que param nos pontos intermediarios são os de 1, 3, 5, 7 e 9 horas, e de volta os de 2, 4, 6, 8 e ultimo, cujas locomotivas, levarão uma bandeira nacional para serem conhecidos.

Os bilhetes de passagem do Recife ao Monteiro e vice-versa são especiaes e só servirão para esse dia.

Escriptorio da companhia 19 de fevereiro de 1869.

W. Rawlinson,
Gerente.

Ama de leite.

Aluga-se uma ama de leite escrava com filho: quem precisar dirija-se á praça da Independencia numero 5.

Para cozinha.

Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem: na [illegible]

— Precisa-se de uma mulher capaz para costura, passar a ferro alguns objectos e outros servirços proprios de senhora: na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55.

Aluga-se

uma cocheira na rua do Palacio, tambem pódo servir para qualquer officina: quem a pretender dirija-se a rua da Concordia, sobrado n. 12.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

TINTURARIA FRANCEZA
55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, touquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

ATTENÇÃO
AO
ARMAZEM PERNAMBUCANO
86---Rua das Cinco Pontas---86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, peso e medida, nos generos comprados no seu armazem; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

FRANÇA-BRASIL

Mr. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com aguia e corôa de estado, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores [illegible] figurinos para homens, senhoras e meninos.

ASTHMA — CIGARROS INDIANOS DE CANNABIS INDICA — SUFFOCAÇÃO
OPPRESSÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o canamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa terrivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. [illegible]

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e C.ª

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compra-se um molequinho de 4 a 5 annos de idade, que não tenha vicios, e que seja sadio; a pessoa que tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia para tratar.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

—Compra-se 3 portas com 9 1/2 palmos de altura e com 4 1/2 de largo, mais uma janella com 4 1/2 de altura e 3 1/2 de largo, tudo de amarello e já servido de outras casas: quem quizer vender entenda-se na rua da Soledade n. 32, ou na rua do Queimado, loja n. 4, ou annuncie por este jornal.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compra-se uma burra (cofre): na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

VENDAS.

BOM NEGOCIO

Vende-se por preço commodo um engenho, situado na Varzea da Parahyba do Norte e á tres leguas da capital com partidos para safrejar dous mil pães de assucar, com muitas mattas de bôas madeiras, cercado de varzea, bôas obras de pedra e cal em ponto grande, como sejam casa de engenho, moenda nova, uma excellente galleria assobradada entre a casa do engenho e caldeiras, d'onde commodamente se póde administrar o trabalho, curral, casa de purgar com capacidade para recolher as maiores safras, bom deposito de mel, duas casas de vivenda de pedra e cal, forradas e envidraçadas, capella em bom estado, casa para feitor e armazem de tijolo, casa de fazer farinha, estribaria para 6 cavallos, casa de bagaço e um lindo jardim junto a casa de moradia, com pomares fructeiras etc. Mais um sitio perto do mesmo engenho com casa de pedra e cal, forrada e envidraçada; e mais tres, de iguaes proporções e commodos. O dono destas propriedades vende-as, permuta-as por predios nesta capital, a praso com bôa segurança, e a dinheiro, tudo rasoavelmente. A' tratar nesta cidade no convento do Carmo com o Dr. José Jacintho de Souza, ou na Parahyba com Antonio Rufino de Souza.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Illuminação.

RUA DO CRESPO N. 16.

Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerozos freguezes e ao respeitavel publico, afim de que com tempo se previnam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, os annunciantes vendem-os por preços mui razoaveis.

— Vende-se enchameis e travetas de louro de superior qualidade e dous bonitos mastros para barcaça, tudo por barato preço: a tratar na travessa do Carioca n. 2, Caes do Ramos.

MEIAS

de linho do Porto

Vend-se na loja de ferragens de Thomaz Fernandes da Cunha, na rua da Cadeia n. 44, preço commodo.

— Vende-se um escaler em bom estado e com todos os seus pertences; os pretendentes procurem na rua Nova n. 21, casa de Germano.

MILHO A 4$000

a sacca e de farello a 4$500: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

Lãazinhas a 2$500 o corte

com 12 covados de bonitos padrões: no armazem da estrella largo do Paraizo n. 14.

Farello.

No largo do Paraizo n. 30 continua-se a vender farello a 4$500 e 5$000.

— No trapiche do Guerra, no Recife, vende-se um braço de balança grande—Romão—com pesos, conchas e correntes.

Tinta roxa de Monteiro.

Vende-se tinta roxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

Labyrinthos do Ceará

Chegaram á rua do Crespo n. 8, os bem conhecidos labyrinthos do Ceará sendo lindissimos lenços proprios para mimos, lindas fronhas proprias para noivos e riquissimas toalhas proprias para baptisados, cujos objectos se vendem muito em conta.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
À LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.

Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem.

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$.

Chegaram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

Poil de chèvre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chèvre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALTA NOVIDADE
À
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, roxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o freguez comprar, mais barato se lhe venderá na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHAS

Novamente chegadas ao armazem

DO

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

FAZENDAS PRETAS

PARA A QUARESMA

AUGUSTO PORTO & C.

Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

Moiréantique preto e branco, bombasina, superiores princezas pretas, merinós de verão e trançados dos melhores.

Os mais lindos vestidos de blond com mantas, capella para noivas, superiores fronhas de cambraia de linho e de esguião bordadas, e lindas colxas de seda e de lãa para camas.

Sahidas de baile brancas, azues e côr de cinza de gosto especial e vestidos de cambraia branca ricamente bordados.

Popelines de seda para vestidos lisos e com listas das mais lindas côres e mais bellos padrões, e grande e variado sortimento de sedas tanto em cortes como em peça.

Cortinados bordados para camas e janellas, balões parisienses com molas novo gosto, balões reguladores brancos e de côr, espartilhos e bellas colxas de croché.

Camizas de linho inglezas para homem, chapéos de sol de seda, gravatas modernas, pannos finos e casimiras de côr e pretas, e outras muitas fazendas que vendem por muito commodos preços.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

VALOR THERAPEUTICO

DO

XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO

DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveu um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os srs. medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma forma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deu-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible] e Cª.

Approvação da Academia de Medicina de Paris

PILULAS DE IODURETO DE FERRO E MANGANEZ DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das [illegible] chloroticas, lymphaticas [illegible] ás preparações ferruginosas ordinarias. As [illegible] Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e [illegible] a causa é [illegible] deve-se achar no sangue juntamente com [illegible] motivo ellas [illegible] Academia de Medicina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible] e Cª.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lanman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilét.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais propriô para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãazinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas á Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Vende-se

pez de rozeiras e fructeiras de varias qualidades no pateo da Santa Cruz n. 20.

Attenção

Vendem-se caixas, meias e quartos com passas, [illegible] a caixa: na travessa da Madre de Deos n. 18.

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
INSTRUMENTOS

Para musicas militares.

Completo sortimento
NO
BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50,

Esquina da rua de Santo Amaro

20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

do mais acreditado autor Goutrot Aînea Paris.

RUA NOVA N. 50

ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

A' LOJA
DO
TRIUMPHO

QUARESMA
QUARESMA
QUARESMA

FAZENDAS PRETAS

Grande sortimento de gros-de-naples por preços inteiramente reduzidos, assim como basquines de gros-de-naple e gurgurão preto, ditas de guipuré fazenda do ultimo gosto e outros muitos objectos proprios para a estação, que se vende por menos 20 % do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de fazendas de luxo como sejam sedas de cores de lindos padrões pelo diminuto preço de 2$000 a 2$500 rs. o covado.

Alpacas de lindas côres, lisas e lavradas.

Lããzinhas com listras de seda para 1$200 e 1$000 o covado.

Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.

Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.

Ditas de cores de lindos padrões de 640 e 800 rs. a vara.

Saias de lãa com bonitas barras.

Balões de côres, brancos e de arcos.

Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.

Gros-de-naples pretos e de côres que se vende por barato preço.

Organdiz branco, brilhantinas brancas e de cores.

Espartilhos e entre-meios bordados.

Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras pretas e de côres, brins brancos e de côres, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de osl de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que só á vista poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, tudo por preço que só encontrão no Triumpho! rua do Queimado n. 7.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro. *Duponchelle; H. Tesdorpf.* **Em Pernambuco.** *Maurer.*

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.

Setim » macau.

Sedas » lavradas.

Moireantique preto.

Gros-de-naples »

Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.

Corpinhos de gros-de-naples.

Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.

Mantas pretas de blond.

Riquissimos chales de touquim.

Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.

Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.

Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.

Romeus pretos com lindos bordados.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.

Ditos de sandalo para meninas.

Chapelinas pretas.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.

Requissimos cortes de sedas assim como para covados.

Gurgurão branco.

Moireantique branco azul e verde.

Gros-de-naples brancos e de côres.

Setim branco macau.

Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.

Filó de seda, branco e preto.

Cortes de seda com duas saias.

Chales de gurgurão de seda de côres.

Camisas bordadas para homens.

Saias bordadas para senhoras.

Camisas bordadas » ».

Fronhas de linho bordadas com primor.

Lenços de cambraia de linho bordados.

Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.

Ditas de crochet para cama.

Chapéos de seda bordados, para sol.

Poil de chevre de lindas cores.

Alpacas de lindas cores.

Chapelinas de palha da Italia, assim como de seda.

Enfeites para cabeça de senhora.

Espartilhos para senhoras.

Meias de lãa para padre.

Ditas de lãa » »

Ditas de seda fio da Escossia e algodão, para senhoras e meninas.

Lenços de labyrintho.

Fronhas de labyrintho.

Bicos, rendas e grades.

Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento de sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dóres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cº.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iode et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

***N. B.* O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.**

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

OLEO DE HOGG
DE
Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

HORTALIÇAS

Chegaram as novas sementes de hortaliça de todas as qualidades: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Attenção

Na rua de Apollo n. 28, armazem de assucar, ha para vender algodão da Bahia da acreditada fabrica de Pedroso, dito liso muito bom, dito trançado da fabrica de Fernandes Velho, e cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado; ditos artigos vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.

CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres

CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade!) de palha da Italia, a emitiação, especial sortimento.

CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.

CAMISAS bordadas por commodos preços.

LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero

LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.

GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.

ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.

GUARNIÇÃO alta novidade! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.

CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.

BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.

GRINALDAS de flores finas.

ESPARTILHOS superiores.

MEIAS superiores de fio de Escocia.

LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.

ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.

TRANÇAS para enfeites de coques.

BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.

CINTOS alta novidade.

FLORES finas, grande sortimento.

GRINALDAS de ditas para coques.

LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,

COLARINHOS de linho e algodão.

PUNHOS de ditos.

GRAVATAS de todas as qualidades.

BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.

CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.

CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.

CHAPEOS de seda, para sol.

MEIAS de superior qualidade.

BENGALINHAS finas e chicotes.

LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.

SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.

MEIAS de seda e fio de Escocia.

CHAPEUSINHOS de palha da Italia.

TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.

BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.

TONICO oriental, verdadeiro.

AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.

ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.

VINAGRES aromaticos para toilet.

PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.

PÓS superior para limpar os dentes.

COSMETIQUES de fina qualidade.

SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.

OLEOS de philocome, babosa e antiques.

BANHA fina para os cabellos.

AGUA de flores de laranja.

CREME de sabão para barba.

Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.

BABADINHOS e entremeios bordados.

GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.

TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.

BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.

DEDAES de madreperola, de marfim, de aço e metal.

THESOURAS finas para costura e unhas.

CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimenot de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

— Na praça da Boa Vista, sobrado n. 10, vende-se por modico preço caixas completas com fôrmas, ferramentas e mais utencilios necessarios para a factura de flores de cera.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitage.

Chamblis.

Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por praço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$500 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.

Rodas d'agoa.

Moendas de canna.

Taixos de ferro, batido fundido.

Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.

Alambiques de ferro.

Formas para purgar assucar.

E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABAM

de chegar os sabonetes de alcatrão

Para curar as molestias da pelle, taes como impingens, dartros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos e sardas, restabelece a côr natural quanto á cutis, sêca, grossa, amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfetante e preservativo das molestias contagiosas.

Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia, n. 10.

— Vende-se uma armação de taberna com alguns generos: a tratar na rua Imperial n. 36.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

É para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LINHA PARA CERZIR MEIAS

Esta muito necessaria linha vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

BORDADOS BONITOS, BONS E BARATOS.

Esparlilhos só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

Vende-se

pés de laranja cravo, da China, lima da Percia, fructa-pão de massa, parreiras de diversas qualidades: em Parnamerim, sitio junto ao portão do encanamento d'agoa.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE DE JURUBEBA

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
Joaquim de Almeida Pinto

As preparações de Jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou roqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catharros bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtysica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, convulções é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua do Rosario Larga n. 10 junto ao quartel de policia.

ACABAM

de chegar os sabonetes de alcatrão, no deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20
Peças de trança lisa e caracol a	40
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240
Abotoaduras para colletes a .	320
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400
Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Mantas de seda para homem a	800
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600
Lãa para bordar, libra. . .	6$800
Escovas finas para chapéo a .	320
Ditas para cabello a 320 e. .	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000
Gravatas de seda de côr a .	320
Ditas pretas a 400 e . . .	500
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .	
Peças de fita de coz com 10 varas a.	500

Latas com graxa, duzia a . .	480
Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Linha de marca, caixa com 16 novellos, ...	240
Latas com banha (familiia), duzia	2$200
Frascos com banha a 320 400 e	500
Botões para punho fazenda boa a 80 e . . . . . . , .	100
Volta de Aljofre cousa boa a	160
Fitas para debrum de vestido a	500
Caixa com agulha franceza a	160
Botões de aço para colete dnzia a	120
Cartão com alfinetes a . . .	100
Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000 . . . . . , . .	15$000
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Cartas francezas a 200 e . .	240
Ditas portuguezas a 120 e .	200
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Frasco com tinta a 100 e .	106
Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo ologio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bem.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

Caixa de envelopes de cores. .	600
Ditas de envelopes com tarja. preta	906
Ditas de envelopes brancos grandes.	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos.	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa. . . . . ,	4$800
Dita de ditas para chá. . . .	2$406
Concha de metal principe para tirar assucar. , ...	600
Botuadura para collete. . . .	360
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem.	600
Ditas de ditas para senhora. . .	600
Fita para sinto de senhora. . .	800
Pares de sapatinhos de casimira, bordados.	1$200
Peças de cascarrilha de lãa. . .	500
Escova fina para limpar unhas.	600
Ditas de ditas.	300
1 Pente preto de barba. . .	300
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e.	1$500
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e.	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar.	2$000
Jogo de Vispora.	900
Caixa com papel branco e de cores.	706
Infiadores para vestido. . . .	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul.	280
Sapatinhos de lãa para meninos.	400
Tocas.	800
1 duzia de linha para fazer croché.	160
Ditas de carriteis com 100 jardas brancas e de côres. . . .	360
Fita de lãa para debrum de todas as côres.	560
Ditas de ditas, branca. . . ,	260
Peças de fita de linho para cós. ,	900
Dita para cós.	500
Pentes voltiados para meninas e senhoras	400
Ditos pretos com chapa, para alizar . , ...	400
Ditos brancos.	320
Ditos brancos finos.	400
Escova para dentes a 160, 240 e	360
Ditas para cabellos muito finas. .	900
Peças de franja para toalha com 14 varas a peça. . . . ,	2$600
Entremeios bordados a peça 500 e	600
Tinteiros de porcelana 1$ 1$500.	2$000
Balaios para meninas de escolla bonito desenho a 500, 1$000, 1$500 e.	2$000
Fita de sarja de todas as cores. .	1$100
Gravatas pretas a 400. . . ,	500

58 por cento

Ouro nacional e portuguez.

Vende-se na rua da Cruz n. 20.

Farelo.

No largo do Paraizo n. 30 continua-se a vender farelo a 4$500 e 5$000.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas. e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.
Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cós da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

A FRAGATA
AMAZONAS

Recebeu um bonitô e variado sortimento de fazendas, pretas proprias para a presente estação, como sejam:

Lindos cortes de sêda preta com listras assetinadas para vestidos de superior qualidade, e o melhor que neste genero tem vindo ao mercado.

Sêda preta semelhante aos mesmos cortes para vender a covados.

Bonitas basquinas pretas de guipuré muito bem enfeitadas, (neste genero tambem tem brancas).

Grande sortimento de basquinas de sêda preta enfeitadas com muito gosto, e para differentes preços.

Sortimento de grosdenaples preto para diversos preços.

Gurgurão de sêda preta de superior qualidade.

Mantas de blonde de sêda preta muito finas.

Continua sempre a ter: cortes de blonde para casamentos; lindos cortes de sêda de côres; camisas francezas e inglezas, com colerinho e sem elle, para homem; camisas francezas para menino; bonitas casemiras de côr; variado e lindo sortimento de alpacas, lãa e poil de chevre; chapelinas, chapéos e gorros de palha da Italia e de veludo; luvas de pelica « Jouvin » para homens e para senhoras; e muitas outras fazendas de apurados gostos; assim como tambem vende esteiras para forrar salas etc.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, ja podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquesas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellentes machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

AO CAMPOS

28 = Rua do Imperador = 28

EM GROSSO E A VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, á 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo: Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhóes, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

Vende-se

uma casa terrea na Capunga, edificada de novo, com quintal murado, tendo 22 pés de larangeiras e mais fructeiras, na rua da Ventura n. 10: a tratar na rua da Imperatriz n. 84.

Attenção.

— Vende-se somente para esta praça um negrinha de 12 annos e uma negrinha de 5 annos, a tratar á rua do Pilar n. 63 primeiro andar.

Attenção

Vende-se a taberna das Cinco Pontas n. 93, bem acreditada, a praso, com segurança, e tem commodos para familia.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do escravo Antonio, pardo, de idade pouco mais ou menos de 22 annos, pouca barba, estatura regular, cheio do corpo, olhos regulares, testa pequena, nariz afilado, bocca regular, mãos e pés grandes, cabello crespo, tem uma cicatriz na testa proveniente d'um golpe; muito prosista e astuto, e costuma inculcar-se livre: levou vestido camisa de algodãosinho branco, calça preta, chapéo de baêta velho: quem o capturar leve-o a loja da Boa Fama á rua do Queimado n. 35, que será recompensado.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os distinctos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertaneja, muito descançada e mansa: levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigir-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho S. Pedro, termo de Barreiros, no dia 6 de janeiro de 1869, o escravo Luiz, crioulo, cor meia fula, com idade de 25 annos, pouco mais ou menos, com muita penugem de barba no bigode, e já nascendo na ponta do queixo, falla meia apressada, braços e pernas um pouco finos, o branco do olho amarellaço, tem os dedos dos pés encostados ao dedo grande, e mais compridos um pouco que o grande, muito devertido, não deixa de estar em funcção no lugar onde habita, é capaz de passar por forro, tem apenas duas ou tres marcas de chicote, isto mesmo pequenas, que se precisa reparar, boa altura, bonita figura, beiços meio grossos; julga-se andar nesta praça: quem o pegar dirija-se a casa dos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., rua da Moeda n. 5, 2º andar, que será recompensado com 100$000. Pertence dito escravo a Christovão Bento-do-Rego Barreto.

Escravo fugido

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheos, de meia idade, côr preta, falla grossa, bexigoso, tem pelas costas cicatrizes de bacalháo, tem uma verruga no canto do nariz, os pés foveiros, corpo regular, tinha sido do Illm. Sr. Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, que ha poucos mezes de lá veio fugido; pede-se as autoridas e capitães de campo de o pegar e trazerem a seu senhor José Cardozo de Sá, na rua da Linguêta no Recife n. 2; e o mesmo protesta contra qualquer pessôa que o tenha acoutado, e gratificará bem a quem o pegar. Consta andar na Boa Vista na estrada de João de Barros.

— No domingo, a tarde, desappareceu de casa de seu senhor, á rua da Aurora n. 72, a escrava Lucinda, preta crioula, idade 30 annos, tem o andar um pouco inclinado para diante, bastante espadauda, com bellide em um dos olhos

Foi comprada nesta praça ao Sr. Manoel Alves Ferreira, e é natural do sertão, havendo todas as probabilidades de estar occulta nesta praça, pelo que se protesta haver todo o prejuizo causado além da acção criminal que no caso couber.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão da mencionada escrava, que se gratificará generosamente na casa acima.

LISTA GERAL 96.ª

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM DOS AFOGADOS, EXTRAHIDA EM 26 DE FEVEREIRO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	228	4$	472	4$	706	4$	937	4$	1225	4$	1473	4$	1752	4$	1976	4$	2187	4$
5	—	29	—	77	—	10	—	39	—	36	—	77	—	57	—	78	—	91	—
14	—	30	—	80	8$	15	—	44	—	38	—	78	—	59	8$	80	—	92	100$
25	—	34	—	84	4$	27	—	45	—	41	—	85	—	63	4$	83	—	96	4$
31	—	48	—	90	—	43	—	48	—	49	—	88	—	75	—	87	—	99	—
39	—	53	—	97	—	46	—	52	8$	52	—	89	20$	83	—	89	—	2201	—
51	—	59	—	99	—	47	—	59	4$	56	—	1509	4$	85	—	90	—	4	—
56	—	71	—	500	—	52	—	63	—	63	—	37	—	90	—	94	—	6	—
57	—	76	—	1	—	53	—	75	—	64	—	38	—	93	—	98	—	10	—
58	—	95	—	2	—	66	—	78	—	69	—	40	—	96	—	2003	—	11	—
61	—	97	—	7	—	67	—	80	—	70	—	47	—	98	—	10	—	16	—
62	—	307	—	13	—	70	—	89	—	89	20$	63	—	1801	—	18	—	17	—
65	—	11	—	24	—	79	—	94	—	90	4$	64	—	11	—	20	—	21	—
67	—	13	—	25	—	84	—	95	—	93	—	69	—	20	—	25	—	29	—
73	—	14	—	31	—	91	—	1003	—	96	—	70	—	21	20$	28	—	31	—
77	—	16	—	32	—	98	—	5	—	1301	—	72	—	22	4$	29	—	35	—
83	—	20	—	35	—	802	—	11	—	3	—	75	—	38	8$	33	—	40	—
89	—	22	—	36	—	10	—	14	—	5	—	84	—	40	4$	41	—	43	—
90	—	34	—	37	—	12	—	39	—	6	—	88	—	52	—	45	—	45	—
93	8$	46	40$	53	—	13	—	41	—	8	8$	89	—	56	—	48	—	46	—
98	4$	50	4$	57	—	15	—	47	—	15	4$	90	—	61	—	50	—	47	—
100	700$	51	—	73	—	25	—	51	—	18	—	91	—	63	—	59	—	79	—
2	4$	56	8$	91	—	28	—	53	20$	22	—	92	—	70	—	62	—	81	—
3	—	61	8$	96	—	31	—	56	4$	24	—	1600	—	71	—	63	—	86	—
4	—	69	4$	605	—	32	—	57	—	26	—	20	—	74	—	64	—	92	—
8	—	70	—	7	—	37	—	59	—	41	—	37	—	77	—	83	—	98	—
27	—	72	—	10	—	41	—	61	—	45	—	43	—	78	—	88	—	2304	—
28	—	75	—	18	—	46	—	62	—	51	—	47	—	79	—	95	—	6	—
39	—	76	—	20	—	54	—	66	—	52	—	52	—	89	—	97	—	10	—
44	—	83	—	22	—	56	—	70	—	60	—	57	—	92	—	99	—	13	—
46	—	88	—	23	—	62	—	71	—	62	—	59	—	97	—	2104	—	22	—
48	—	96	—	27	—	64	—	84	—	70	—	63	—	1902	—	6	—	26	—
52	—	97	—	28	8$	69	—	94	—	79	—	67	—	4	—	17	—	27	—
55	—	408	—	30	4$	73	—	98	—	83	—	69	—	5	—	28	—	29	—
56	—	9	—	45	—	75	—	1105	—	84	—	71	—	9	—	30	—	36	—
59	—	20	—	48	—	80	—	11	—	86	—	81	—	11	—	33	—	41	—
63	—	21	—	49	8$	81	—	27	—	97	—	82	—	12	—	36	—	48	—
64	8$	22	—	59	4$	88	—	29	—	99	—	83	—	30	—	49	—	62	—
80	4$	27	—	61	—	89	—	34	—	1405	—	84	—	32	—	51	—	65	—
87	—	39	—	67	—	91	—	39	—	17	—	87	—	34	—	52	—	69	—
90	—	41	—	72	—	94	—	45	—	18	—	93	—	36	—	54	—	77	—
94	—	43	—	75	—	96	—	54	—	20	—	1701	—	45	—	58	—	79	—
95	—	51	—	76	—	98	—	64	—	38	—	4	—	50	—	59	—	82	—
97	8$	53	—	77	—	914	—	65	—	42	—	6	—	57	—	65	—	87	8$
207	4$	54	—	86	—	15	—	69	—	47	—	13	—	59	—	67	—	2400	4$
16	8$	56	—	88	—	18	—	71	—	50	—	14	8$	63	—	69	—	2	—
21	4$	57	—	91	—	21	—	76	—	55	—	17	4$	65	—	75	—	7	—
22	—	60	—	700	—	32	—	87	—	60	8$	39	—	69	—	81	—	8	—
23	—	67	—	4	—	35	—	1214	—	63	4$	47	—	73	—	83	—	10	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2418	4$	2723	4$	2932	4$	3138	4$	3417	4$	3599	4$	3845	4$	4043	4$	4254	4$	4482	4$
19	—	28	—	35	—	57	—	22	—	3600	—	46	—	48	—	55	—	87	—
30	—	34	—	36	—	60	—	26	—	17	—	49	—	52	—	69	—	89	—
35	—	39	—	42	—	72	—	27	—	18	—	50	—	53	—	71	—	92	—
38	—	41	—	50	—	73	—	29	—	25	—	53	—	62	—	72	—	99	—
42	—	45	—	53	—	85	20$	32	—	43	20$	57	—	66	—	74	—	4502	—
45	8$	46	8$	55	4:000$	3200	4$	37	—	47	4$	59	—	69	—	75	—	5	—
52	4$	52	4$	73	4$	4	—	48	—	48	—	71	—	71	—	77	—	13	8$
65	—	55	—	77	—	6	—	50	—	50	—	74	—	72	—	87	—	16	4$
67	—	72	—	83	—	13	40$	52	8$	53	—	78	—	74	—	92	—	18	—
73	—	74	—	92	—	22	4$	56	4$	62	—	82	—	75	—	96	—	21	—
90	—	75	—	94	—	44	—	58	—	70	—	83	—	77	—	97	—	25	—
91	—	78	—	3006	—	47	—	63	—	80	—	88	—	85	8$	4305	—	27	—
2507	—	79	—	8	—	49	—	68	—	81	—	89	—	88	4$	6	—	28	—
14	—	84	—	9	—	51	—	69	—	87	—	91	—	91	—	14	—	34	—
17	—	90	—	12	—	60	—	71	—	97	40$	94	8$	92	8$	26	—	39	—
18	40$	94	8$	14	—	64	—	79	—	3701	4$	3900	4$	94	4$	28	—	45	8$
19	4$	2806	4$	16	—	65	—	87	—	9	8$	3	—	99	—	36	—	46	4$
22	—	18	—	17	—	66	—	3502	—	12	4$	6	—	4105	—	38	—	56	—
23	—	19	—	19	—	69	—	5	—	13	—	9	—	6	—	40	—	61	—
27	—	21	—	20	—	77	—	7	—	20	—	13	—	15	—	41	—	65	—
39	—	22	—	25	—	78	—	10	—	24	—	20	—	16	—	48	—	67	—
58	—	23	—	30	—	80	—	11	—	28	—	22	—	18	—	55	—	68	—
71	—	31	—	31	—	82	—	12	—	30	—	32	—	20	—	56	—	76	—
72	—	32	—	32	—	92	—	13	—	41	—	34	—	23	—	58	—	87	—
75	—	33	—	42	—	96	—	23	—	48	—	37	—	27	—	59	—	89	—
82	—	34	8$	46	—	3306	—	27	—	50	—	40	—	36	—	60	—	97	—
83	—	39	4$	50	—	11	—	29	—	54	—	41	—	41	—	61	—	98	—
96	—	40	—	51	—	20	—	30	—	56	—	45	—	42	—	66	—	4604	—
2601	—	42	—	53	—	25	—	37	—	60	—	51	—	49	—	67	—	9	—
14	—	43	—	60	—	29	—	39	—	63	—	60	—	54	—	71	—	11	—
15	—	48	—	68	—	32	—	41	—	66	—	63	—	57	—	77	—	16	20$
30	—	49	8$	70	—	33	—	42	—	68	—	65	—	59	—	79	—	24	20$
39	—	51	4$	74	—	36	—	43	—	76	—	70	—	72	—	88	—	28	4$
43	—	52	—	78	—	41	—	44	8$	77	—	71	—	75	—	91	—	32	—
46	—	65	—	79	—	48	—	49	4$	82	—	82	—	78	—	95	—	36	—
50	—	66	—	83	—	49	—	50	—	84	—	84	—	80	—	4404	—	37	—
59	—	79	—	86	—	51	—	51	—	89	—	92	—	81	—	7	—	54	—
62	—	81	—	98	—	55	—	55	—	92	—	95	8$	4201	—	12	—	56	—
67	—	82	—	3112	—	65	—	58	—	96	8$	98	4$	8	—	21	—	67	—
74	—	84	—	13	—	71	—	60	—	97	4$	4002	—	13	—	24	—	68	—
76	—	89	—	15	—	77	—	63	—	98	—	8	—	20	—	27	8$	70	—
79	—	93	—	16	—	84	—	69	—	3800	—	11	—	21	—	50	4$	71	—
81	—	96	—	25	—	92	—	71	—	16	—	13	—	27	—	62	—	73	—
83	—	2904	—	27	—	3403	—	76	—	40	—	23	—	31	—	64	—	80	—
91	—	3	—	31	—	7	—	83	—	41	—	24	—	33	—	68	—	81	—
97	—	5	—	33	—	9	—	84	—	42	—	27	—	45	—	74	—	95	—
99	—	19	—	34	—	11	—	88	—	43	20$	34	—	49	—	76	—	96	—
2717	—	27	—	36	—	15	—	89	—	44	4$	36	—	52	—	81	—	97	—

LITTERATURA.

Chronica theatral,

I

Um immortal philosopho, um notavel escriptor da média idade, o grande Miguel Montaigue, legando á posteridade a mais pura verdade, disse : — *O estylo é o homem.* Pensamento sublime que, um seculo mais tarde, foi repetido pelo conde de Buffon e que, depois de quatro centos longos annos, ainda repercute por todos os angulos do universo, reverberando em todos os corações.

Escrevendo, o homem se denuncia ; manifesta a sua grandeza ou a sua miseria, a sua nobreza de caracter ou a sua baixeza de sentimentos. Por mais que empregue o luxo da linguagem, a belleza do phraseado, jámais conseguirá occultar o bem ou o mal que se aninha em seu peito. Por mais que se eleve ás grandes concepções, jámais poderá convencer que um motivo frivolo não serve de norma ás suas acções.

A imprensa, portanto, é o telescopio d'alma, como lhe chamou o primeiro coração da França, o Sr. Lamartine ; é o nauta gigante que percorre ufano o interior do homem, descobrindo os segredos da sua consciencia, os arcanos da sua razão, como bellamente se exprimio a primeira cabeça da patria de Carlos Magno, o Sr. Victor Hugo.

Quem tiver lido as obras de Proudhon, não duvidará affirmar que o seu corpo era o envolucro de um espirito perverso, de uma alma cynica ! Apreciando-se as bellas paginas do padre Ventura de Raulica e as sacrosantas phrases do profundo abbade Goussel, encontrar-se-ha o raciocinio de mãos dadas com a fé, a liberdade harmonisada com a religião, a igreja e a sociedade auxiliando-se mutuamente e, por conseguinte, os escriptores, abatidos e humilhados ante a cruz e a purpura, adorando a Deus e á patria ! Lendo-se Danton, cuja audacia revoltante indicou-lhe o ensanguentado caminho da guilhotina, ha de admirar-se o instincto de fera que o dominava, que servia incentivo aos seus actos. Sendo o écho da perversidade do infame Marat e do sanguinario Bobespierre, só pregava o terror e a morte. O *Povo*, parto mostruoso de uma imaginação infernal, era o symbolo da França de 1792, do tumulo da aristocracia ! *Isso*, que por ahi corre com o nome de *jornaes*, não significa liberdade de pensamento, não ; traduz licença, desenvoltura, prostituição da imprensa. Em toda a parte se abusa da imprensa, representando ella o vil balcão, onde se mercadeja impudicamente a reputação alheia !

Para provar o que levo dito, basta lembrar que, quasi sempre, se penetra no sanctuario do lar domestico para se violar terriveis segredos de familia. Muitas vezes, quando a virgem, no isolamento completo de sua alma, no mysterio da sua consciencia, procura confundir as suas orações com os canticos dos anjos, dizem que ella não respeita a honra de seus pais e, juizes incompetentes, a condemnam ao desprezo publico ! A viuva, que chora a perda do esposo e que treme pela sorte dos filhos, é accusada de vendor sorrisos de envolta com as suas lagrimas ! Ao negociante honesto e probo, que a fatalidade arrojou ao abysmo de uma quebra, chamam ladrão, ainda mesmo que elle, mais tarde, succumba á vergonha da perda do seu credito ! A pobre actriz, que, amando o progresso, a gloria da sua arte, emprega esforços desesperados para dar vida aos seres imaginarios que representa, sorrindo quando tem o inferno no coração, chorando quando desejára mostrar-se alegre, prodigalisam sentimentos baixos e mesquinhos, paixões torpes e vis ! A todos, finalmente, que não conseguem attrahir *certas* sympathias, não faltam defeitos nem maculas, embora ninguem considere mais puro aquelle que ousa atirar a primeira pedra.

Isto não será triste, doloroso e fatal ?!

A imprensa santa inspiração do predestinado filho da velha e nebulosa Allemanha, magnifica realidade de um sonho de Guttemberg, dirigindo-se ao coração, fallando á alma, deve ser o pallido reflexo dos nossos sentimentos, o espelho de nossas virtudes.

Para mim, nada ha mais baixo é vil do que a impreusa quando se prostitue á mentira ; quando se transforma em pelourinho, onde se procura atar os caracteres distinctos para soffrerem os açoutes da covardia, da infamia e da miseria ; quando se constitue o écho de mesquinhos interesses, de nojentas intrigas, de ridiculas vinganças ; quando, finalmente, serve de arma as loucas vaidades, aos orgulhos infundados ; quando, n'uma palavra, trajando as vestes immundas da calumnia, *essa arma mais infame do que o punhal e mais perfida do que o veneno*, mata o que o homem possue de mais bello, de mais sublime,—os seus brios, a sua dignidade, a sua honra !

Quando, porém, a imprensa, sublime sacerdocio, na phrase do conselheiro Mendes Leal symbolisa a franqueza e a lealdade, não se pode temer o dominio do vicio e a queda da virtude, o imperio do crime e o aniquilamento da innocencia.

Assim pensando, procurarei respeitar tão nobre instituição, erguendo em meu coração um modesto altar, onde lhe renderei fervoroso culto.

Será possivel o desempho do tão gloriosa missão ? Sei perfeitamente que só uma intelligencia assás esclarecida poderia obter feliz exito ; porém, tem succedido, muitos bateis, confiados a habeis e intelligentes nautas, tem naufragado na immensidade do oceano e muitos homens rudes, lutando heroicamente contra os elementos, teem conseguido dirigir ao termo de longa jornada a sua barca que, altaneira, transpondo abysmos, percorre o reino de Neptuno !

Assim, pois, fallando sobre o theatro, occupando-me dos dramas que subirem á scena e analysando o trabalho dos artistas, tornar-me-hei severamente imparcial, fazendo justiça : separando o bem do mal, a noite do dia, a luz das trevas ; applaudido o merito e consagrando completa indifferença ao demerito ; elevando a modestia e abatendo o orguiho.

Só com a verdade se poderá repellir os infames mercadoaes que pretendem invadir esse magestoso templo, que se chama theatro !

Como *chronista*, esquecendo affeições e amizades, serei implacavel, embora tenha de provocar desgostos e pezares. Acima de todas as considerações pessoaes está o testemunho da minha consciencia e superior aos impulsos generosos do meu coração está o amor que tributo á verdade !

Se, porém, no desempenho da minha ardua e espinhosa tarefa *quizerem* coagir-me a modificar as minhas idéas ou a renegar das minhas puras crenças, desde já o assevero, imitando o Dejenais de T. Barrierre, com toda a calma, fleuma e sangue frio, bradarei : — *A lanterna independente !*

Fica traçada a minha linha de conducta : verdadeiro circulo de ferro, d'onde, fé em Deus e na minha propria consciencia, não haverá poder humano que me obrigue a transpo-lo.

***

Em a noite de 17 do corrente nos foram franqueadas as portas do *Santa Izabel*. O publico pernambucano, avido de distracções, concorreu á abertura do nosso theatro, que, n'essa noite, a esforços do digno emprezario, o Sr. Duarte Coimbra, offerecia um aspecto mais risonho, mais seductor. Desperto do lethargo que lhe entorpecia a mente, o nosso publico, cheio de espectativas, transpoz os umbraes do *Santa Izabel*. Ás oito horas já todos os espectadores occupavam os seus lugares e, anciosos, aguardavam a representação do drama que havia merecido a elevada honra de encetar os trabalhos da nova companhia dramatica na presente estação ; porém o regente da orchestra, o moderno Sr. José Coelho Barboza, atando em seu pescoço um alvissimo lenço de finissima cambraia, não se movia, permanencia impassivel, symbolisando marmorea estatua. A torre de Malakoff fez-se ouvir, annunciando lentamente as oito e meia horas, sem que a orchestra se dignasse de pôr termo á anciedade publica. Apenas, porém, uma banda de musica, postada no saguão do theatro, *tentou* executar o hymno nacional, principiou a agitar-se o sublimado arco da magica rabeca do Sr. José Coelho... Pode ficar certo o Sr. José Coelho que, n'essa noite, contra a minha vontade, esqueci-me do meu amigo Colás. O novo regente da orchestra desempenhou perfeitamente as suas funcções e, por isto, tomo a liberdade de dirigir-lhe um aperto de mão bem significativo.

***

Subio á scena o drama em 5 actos intitulado *Aimée* ou *O assassino por amor*. *Aimée* é uma bella composição litteraria que não pode deixar de ser freneticamente applaudida, enthusiasticmente victoriada por quem tiver cabeça que pense, alma que soffra, coração que sinta. Para mim, esse drama só tem um grande defeito, só se resente de uma enorme falta ; defeito, porém, que não é filho da ardente e fecunda imaginação do dramaturgo ; falta, porém, que vai buscar a sua origem na historia !

O fim tragico da misera e desgraçada *Aimée* planta a dôr e o luto em todos os corações. Como evitar o mal, se, a 25 de maio de 1827, n'avenida d'Ivry, um individuo, Honorato Francisco Ulbach, assassinou publicamente á uma linda e singela pastora, Aimée Millot ?! Como prevenir o defeito, se, na praça de Greve, a cabeça de Honorato F. Ulbach rolou pelos degráos do cadafalso por ter levado a morte ao seio ainda virgem, da pastora d'Ivry ?! Porque o autor, rasgando essa ensanguentada pagina da historia, não premiou a virtude ? O autor, que foi facil em imaginar as scenas dos quatro primeiros actos do seu drama, porque, ao concluir o quinto acto, não preferio o anachronismo á dolorosa e atterradora verdade historica ?! Francisco, Aimée, Mm Detrouville, Ory e Julianna são personagens historicas ; Grandval, Fauvel, Hortencia, Beauchamp, Marsoy, Cahhuche e Bourgogne são creaturas imaginarias.

No drama só ha de historico o assassinato ; só é viridico o crime atroz e medonho com que o autor terminou o seu poema dramatico.

Diz a historia : — Honorato F. Ulbach, tendo sido creado no Hospicio dos Orphãos da rua de Santo Antonio, por vagabundo, passou quinze mezes em Poissy e em S. Pelagio, *onde*, como diz Fonquier (*Causes celebres*) *aprendeu o que devia ignarar* ; onde começou a trilhar o caminho que conduz ao cadafalso. Sahindo de S. Pelagio, Ulbach procurou viver honestamente, empregando-se em casa de Ory, mercador de vinhos, estabelecido nas proximidades de Fontaineblaeu. Foi ahi que Ulbach conheceu Aimée Millot, pastora modesta e instruida. Aimée, indo quotidianamente vender leite á casa d'Ory, inspirou a Ulbaca um amor immenso, louco e desesperado, sem que, ao menos, procurasse dar-lhe vida com uma palavra de esperança. Ella ouvia o seu adorador com o sorriso dos anjos nos labios, com alegria no coração, confiando na corôa de virgem que lhe ornava a fronte e no seu passado sem mancha, sem macula. O amor de Ulbach, de dia a dia, tornava-se mais ardente, mais impetuoso e, por conseguinte, mais audaz. Ulbach aventurou-se a ir fallar a Aimée em casa de Mm. Detrouville, na avenida d'Ivry, onde ella residia. Mm. Detrouville, informada do passado vergonhoso de Ulbach, prohibio a pobre Aimée que continuasse a recebe-lo e a fallar-lhe. Aimée, submissa e obidiente, cumprio rigorosamente as determinações da sua protectora. Ulbach conheceu grande mudança no tratamento que a sua amante lhe prodigalisava e, cioso, seguia-a por toda a parte. Muitas vezes vio Aimée conversar familiarmente com um mancebo que, como elle, sempre a acompanhava. Ulbach tornou-se taciturno... M. Ory, seu patrão, notando o seu procedimento, reprehendeu-o asperamente e ameaçou-o de expilli-lo. Ulbach principiou a aborrecer o trabalho e, quasi sempre, Mr. Ory sorprendia-o pensativo e meditabundo. Um dia... (dia fatal !) Mr. Ory, cansado de advertir, disse a Ulbach que dispensava os seus serviços.

Ulbach... rio-se ! pairou-lhe nos labios esse sorriso que symbolisa a insania, o idiotismo. *Ah !* disse elle, *eu nasci sob a influencia de uma estrella fatal ! Ha destinos escriptos !* Sahindo de casa de Ory, ficou muitos dias exposto ao seu estado primitivo. Encontrando-se com um dos seus camaradas, disse :

E' uma desgraça, é verdade; mas o que devo fazer? Ha destinos escriptos! Não compras? Condemnação de Honorato F. Ulbach, assassino da pastora d'Ivry, com todas as circumstancias aggravantes do seu crime! Compras? só custa um soldo! Condemnação de Honorato F. Ulbach! um soldo, sómente um soldo! O camarada de Ulbach ficou attonito e estupefacto ! Ulbach correu Paris inteira e.... só parou para comprar uma faca quando se dirigia á prefeitura com o fim de sollicitar o seu passaporte. A' tarde de 25 de maio de 1827, procurou fallar a Aimée. Indo á avenida d'Ivry, deparou com ella que estava em companhia de Julianna. Julianna era uma rapariga da herdade que Aimée amava e protegia. Aimée dizia a Julianna que seria muito infeliz, se não se casasse com Ulbach. Vendo aproximar-se o seu amante, calou-se e procurou furtar-se á sua presença. Ulbach, agarrando-a, depois de breve explicação, cravou-lhe no seio a faca que, pela manhãa, havia comprado. Cinco vezes o braço do assassino ergueo-se e cinco vezes a faca submergio-se no corpo da desventurada Aimée ! Do corpo de delicto que se procedeu no cadaver consta que a pastora d'Ivry era virgem, quando, despenhando-se do rochedo da vida, baixou á campa ; quando foi assassinada pelo homem que devia respeital-a. Ulbach, pouco tempo depois, sentindo-se extremamente fraco para suicidar-se, como elle mesmo confessa n'uma carta dirigida a um dos seus camaradas, entregou-se á prisão. Sendo condemnado á morte, expiou o seu crime no cadafalso. No cadafalso terminou-se uma existencia sempre tempestuosa; no cadafalso extinguio-se a chamma que poderia regenerar o vagabundo de S. Pelagio ; no cadafalso, por tanto, findou-se um amor que, sempre louco, foi desgraçado!

Entre o drama e o facto historico ha grande differença, como passo a provar, analysando todas as personagens que figuram no drama.

Aimée (a protogonista) é um typo angelico, um ser divino. Abandonada por seus pais á caridade publica, encontrou na *Sra. Detrouville* (que lhe deu abrigo) esse affecto que nos prende á vida, esse sentimento sublime que tem o poder de dominar todas as nossas faculdades, actuando imperiosamente sobre todos os nossos sentidos,— o santo amor de mãi ! *Aimée*, symbolo da gratidão, para causar alegrias á *Sra. Detrouville*, não duvidaria sacrificar a sua vida e, mais ainda, a sua propria honra. De facto, apenas conheceu que *Hortencia*, sua irmã de leite, estava prestes a submergir-se n'um abysmo de profundidade medonha e insondavel, para satisfazer os desejos de sua excellente mãi adoptiva, tornou-se a sua sombra e, surprehendendo os arcanos da sua alma, os segredos do seu coração, tomou a heroica resolução de salval-a. No momento em que *Hortencia*, em casa do *conde de Grandval*, seu amante, ia perder a honra, e, com ella, a vida, *Aimée*, a pobre ingeitada, a desventurada creança que havia sido encontrada na miseria, desempenhando uma missão que, por sobrehumana, não se pode imitar, debruça-se ás bordas do abysmo e, agarrando-se á ultima cadeia que prendia a honra de *Hortencia*, consegue entregal-a sempre pura á sua mãi ; deixando-se, porém, cahir, cahir com martyr, cahir como anjo ! Salva a honra de *Hortencia* ; mas, para todos, menos para a sua consciencia, perde a sua reputação. Diante do homem que ama, diante de *Jacques Fauvel*, marido de *Hortencia*, se diz amante do *conde de Grandval*.. Para completar o seu sacrificio, occultando de todos a fraqueza de *Hortencia*, é expulsa por *Fauvel* da casa, onde cresceu, onde, pela primeira vez, sorrio-lhe a felicidade. Reduzida novamente á miseria, no bosque, em noite de medonha tempestade, abraça e beija *Julianna*, incumbindo-a de dizer a *Francisco*, seu noivo, que nunca deixara de am.... de pensar nelle. *Francisco* ouve tudo. Pede-lhe que falle, que lhe derrame no coração todo o segredo que o seu contêm ; ella, porem, guarda profundo silencio. *Francisco*, agarrando-a pelo braço, obriga-a a abater, a curvar para a terra uma fronte que devera estar sempre altiva, sempre elevada para o céo ! *Francisco*, sem piedade, sem compaixão, mata-a ! Expirando nos braços de *Hortencia*, diz : —«Francisco, eu amava-te, eu amo-te ! » Era tarde ! A tormenta rugia no espaço ; a natureza, sempre caprichosa, desfazia-se em lagrimas ; o reptil nojento e asqueroso, que se arrastava no limo mais vil da terra, com os seus olhares magneticos, havia attrahido a innocente rolinha ; o pallido lyrio da campina tinha sido esmagado pela nefasta violencia da tempestade ! *Aimée*, jazendo inanimada sobre o frio chão, é ainda estigmatisada por *Fauvel* que, longe de derramar uma lagrima de saudade, diz : — «Pobre moça! commetteu uma falta ; mas «foi bem castigada!» Elle ignorava que sua mulher tinha cahido como a Magdalena infame e que o tenue braço de *Aimé*, praticando uma augusta transformação, a levantara Magdalena sublime ! Assim é o mundo : immenso lustre, onde ha luzes e crystaes reflectores, brilhando as luzes por si mesmas, e os crystaes pelas luzes. *Fauvel* preferira o crystal á luz.

Hortencia, esposa de *Fauvel*, esquecendo-se dos seus mais sagrados deveres, calcando aos pés os preconceitos sociaes, apaixonando-se pelo *conde de Grandval*, acceita impudicamente a entrevista que lhe é proposta. A' hora marcada, vai ao castello de seu amante, onde, julgando encontrar um coração ardente e fogoso, tem de lutar com uma razão calma e fria ; onde, desejando apertar em seus braços um libertino, vê-se separada de um homem de bem ! No momento em que o chama miseravel, seu marido faz-se annunciar. Ella procura occultar-se ; mas ouvindo as vozes dos convivas do conde, recúa. Imaginando-se perdida, insiste. O conde obriga-a a sahir por uma porta. Seu marido descobre que ella está no castello ; mas o apparecimento de *Aimée*, anequila todas as suspeitas de *Fauvel*. *Hortencia* fica salva e *Aimée* perdida. Na sua queda *Hortencia* encontrou quem a soccorresse ! O mal foi amparado pelo bem, o vicio pela virtude, o crime pela innocencia. *Hortencia* é uma mulhar que deseja enganar seu marido ; mas Deus, por meio de um dos seus anjos, arranca-lhe da fronte a dolorosa corôa de agudissimos espinhos que, mais tarde, forçal-a-hia a dizer, imitando o Satanaz de Milton : *—Mal, sê o meu bem ! Fatalidade, sê a minha Providencia !* *Aimée* transformára o demonio em anjo : *Hortencia* não quer acceitar o seu sacrificio ; mas é obrigada a calar-se por *Aimée* que, indicando-lhe sua mãi, lhe diz :*—Bem vê que não pode fallar*. *Hortencia* humilha-se ante a idéa de matar sua mãi com a revelação da sua vergonha ; cala-se ! Fatalidade [illegible] é a morte de *Aimée*. [illegible] suspiro de sua irmã, *Hortencia* [illegible] fallar... *Aimée*, [illegible] garra da morte, [illegible] a mãi, assim se expressa :—*Seja a minha morte o complemento da sua felicidade !* *Aimée*, ás portas da eternidade, mais uma vez, impõe silencio á consciencia de *Hortencia*.

A Sra. *Detrouville* é uma pobre mãi. Ama suas filhas com esse amor que não pode ser definido por quem não o sente ; que não pode ser comprehendido por quem o inspira. Temendo pela sorte de *Hortencia*, pede a *Aimée* que vele pela sua felicidade.

Aimée satisfaz a sua vontade. A sua honra é salva ; mas... a honra que só pertence a *Aimée*... fica maculada. A Sra. *Detrouville* merecia o sacrificio. A mocidade curva-se respeitosa ante á velhice. A Sra. *Detrouville* era uma bôa mãi e *Aimée* uma excellente filha. Como não seriam felizes, se a fatalidade não as separasse.

Francisco, com elle mesmo o diz, só possuia um bem, só tinha um Deus :— o amor de *Aimée*. Como ella, não conhecera seus pais ; como ella, mendigava um affecto uma affeição sincera ; como ella acreditava piamente na existencia do amor. Amava louca e desesperadamente a *Aimée* e o seu amor lhe dava vida. A conscripção levara-o ás fileiras do exercito, obrigando-a a abandonar a sua amante. Dominado pela saudade, commetteu a sublime fraqueza de desertar para ter o prazer de contemplar o ser que occupava a sua imaginação. Preso como desertor, a pedido de *Aimée*, é salvo pelo *conde de Grandval*. *Francisco* acceita o beneficio como o annuncio da sua desgraça, dizendo :*—O meu perdão... por elle?! Quem será este homem ?...* Duvida da constancia e da fidelidade de *Aimée* e ella, para abrandar a tempestade que lhe rebentava no coração, lhe faz presente de uma faca que tirará na rifa :— *Toma, Francisco, se eu te enganar, mate-me com ella.* *Francisco* segue uma mulher que, occulta n'um véo, se dirige ao castello de Grandval.

Ali *Aimée*, deante de todos, lhe declara que amava o conde, que é a sua amante. *Francisco* não crê na sua desventura e, apenas se convence da pretendida e supposta traição, com a faca que recebera das proprias mãos de *Aimée*, lhe arranca a vida !

Jacques Fauvel, genro da Sra. *Detrouville*, homem probo e honrado, pronuncia a sentença de sua mulher nas seguintes palavras : *— A um marido enganado só resta matar os culpados e fazer-se saltar os miolos!* Tendo combinado com *Grandval* a compra de dous cavallos, vai ao seu castello, onde, ao retirar-se, descobre o véo de sua mulher. Ao impor ao conde que lhe mostre a mulher que estava no castello, dizendo ser a sua, *Aimée*, rapida como a corça que, ferida pelo braço do caçador deshumano, transpõe a distancia que separa a florida campina do espaço bosque, apparece :*—Esse véo, diz ella, é meu ; foi a Sra. Fauvel quem m'o deu !* Juiz severo e implacavel, *Fauvel*, soffocando os brados da consciencia de sua mulher, expulsa *Aimée* da casa de sua sogra e, vendo-a morta, permanece inflexivel.

Eis *Fauvel*, sobre cuja fronte reflectia a vergonha de *Hortencia*.

O *conde de Grandval*, moço libertino, concebeu a idéa de fazer uma brilhante conquista na pessoa de *Hortencia*. Pede-lhe uma entrevista, que lhe é concedida ; mas *Aimée*, o anjo bom, invocando a minoria de sua mãi, roga lhe que desista do seu intento. O filho subjuga o amante : *Grandval* jurou a *Aimée* que respeitaria a honra de sua irmã. Comprio o seu juramento.

Beauchamp e *Marsoy* são dous *vicants*. *Cannuche* e *Julianna*... *Cannuche* (moço da herdade) é um pobre rapaz que, amando *Julianna*, julga-se infeliz por não ser correspondido. Emprega todos os esforços para apoderar-se do coração de *Julianna* que, a principio, mostra-se indifferente ; mas, dominada pelo ciume, confessa que tambem o ama, queixando-se que elle se namora com outras raparigas. *Julianna*, indicando as partes mais *elegantes* do *formoso* todo de *Cannuche*, pucha-lhe o nariz, obrigando-o a maldizer da sua belleza. Trocam-se palavras amorosas e *Cannuche*, que, em verdade, nada tem de parvo, servindo-se da permissão que lhe é generosamente concedida, beija a linda mãosinha de *Julianna*, dizendo :—«Tú ės a Jújú do teu « Nunuche ! » Ambos são a alegria do drama...

Bourgogne é.... nada. *Ory*, no drama, representa um papel insignificantissimo ; na historia, porém, foi o primeiro homem que facilitou a *Francisco* os meios de viver honradamente.

Feita esta simples exposição do drama e conhecido o facto historico, qualquer intelligencia, por mais acanhada, facilmente poderá notar a grande differença que ha entre ambos.

Aimée, portanto, é um drama que, não obstante, a morte da protogonista, fatal erro dramatico e horrivel verdade historica, mereceu as honras da preferencia na inauguração dos trabalhos da nova companhia.

***

Duas palavras sobre o trabalho artistico.

O artista que encarregou-se da parte de *Ory*.... (Quem seria elle ?) deu o seu recado muito bem.

O Sr. Santa Rosa na parte de *Bourgogne* mereceu que se lhe arrancasse a indecente e immoral cabelleira. No primeiro acto, quando *Aimée* estava cantando, o Sr. Santa Rosa entendeu que devia fazer *espirito*, excitando o riso da platéa com o seu intempesivo ridiculo. No segundo acto, entretanto, não soube pronunciar as palavras que ouvio ao ponto para quem lançava uns olhares tão cheios de defluxo... O Sr. Santa Rosa prestaria um grande serviço ao publico, recolhendo-se aos bastidores ou, ao menos, baixando quinhentos por cento o cambio da sua *jocosidade*.

O Sr. Jordani *(Cannuche)* é um moço intelligente e esperançoso. Em todas as scenas em que tomou parte deu vida ao seu papel, tornando-se muito notavel o seu trabalho na scena 11ª do primeiro acto. A mandado de *Aimée* vai buscar vinho á adega. Sahe, deixando em scena o sargento e *Aimée ;* ao voltar com o vinho, porém, encontrando-se com *Francisco*, a Sra. *Detrouville* e soldados, fica estupefacto. *Aqui está o vinho... Oh !* A transição foi muito bem feita. A boca que pronunciou esse *oh !* merecia um beijo dado por *Julianna*.

A Sra. D. Apolonia *(Julianna)*... Fica esperada.

Não desejando aventurar juizos temerarios, sigo o exemplo de [illegible] velho mestre [illegible] audacia de dizer-me que *ficava esperado*, sempre que eu lhe apresentava a minha escripta cheia de borrões. Para prevenir equivocos e, mais ainda, para evitar desgostos prematuros, é forçoso declarar, a Sra. D. Apolonia, no desempenho do seu papel, houve-se perfeitamente, captando as sympathias dos velhos e os applausos dos moços. Fica esperada, como disse, porque desejo ve-la n'um papel superior ás suas forças para melhor avaliar o seu merito artistico. A Sra. D. Apolonia, dispondo de intelligencia e vivacidade, muito pode concorrer para o engrandecimento da sua arte. Auguro-lhe um futuro brilhante, se continuar a estudar. Um dia hei de ve-la, coberta de orgulho e de nobre vaidade, caminhar ufana sobre immensos tapetes de flores, dominando as multidões com um só dos seus olhares, com um só dos seus gestos !

O Sr. José Guimarães *(Marsoy)* bebeu soffrivelmente o seu copo de *champagne*.

O Sr. Flaviano *(Beauchamp)* satisfez a minha espectativa, agradou-me ; notei-lhe, porém o desejo ardente de pôr em exposição a sua voz. *Canta bem*, ouvi dizer a um velho dilecto das musas ; mas, ou a musica era má, ou o Sr. Flaviano deixou-a vagar na terra emquanto elle se elevava ás nuvens.

O Sr. Primo da Costa *(Conde de Grandval)* esteve muito amarello. Nos cabellos, nos sorrisos, na roupa, em tudo (menos no chicotinho) apparecia a *desesperada* côr de enxofre. Apesar, porém, do acanhamento, motivado pela estréa...., no terceiro acto, fez-me palpitar o coração e, palavra de honra, tive tentações de dar-lhe duas *palmadas*.

Houve muita agua e pouco fogo no *guisado* que lhe foi destribuido.

Entretanto, valha a verdade, para um moço que conta sómente tres mezes de vida artistica, promette muitissimo. Continue, Sr. Primo ; continue. A senda que trilha é immensa : caminhe, tendo fé no futuro que, fagueiro, lhe sorri.

O Sr. Thomaz *(Fauvel)*, o sympathico artista da nossa platéa, como sempre, deu expansão ao seu provado talento, á sua reconhecida intelligencia. Artistas como o Sr Thomaz, nada devem receiar da critica sensata. Eu, em verdade, occupando-me do trabalho do Sr. Thomaz, sinto-me acanhado : astro brilhante, offusca, escurece todas as vistas. Entretanto, reagindo energicamente contra a minha fraqueza, procurarei analizar o desempenho da parte que lhe foi confiada. Attrahio toda a minha attenção as scenas que o Sr. Thomaz sustentou no 3º e 4º actos.

A entrada de *Fauvel* no castello de Grandval foi magnifica. O seu aspecto, a sua voz commovida e tremula, os seus olhares errantes, tudo, tudo fingia crêr que elle sabia que *Hortencia* estava no castello, deshonrando-o. *Quando dous homens de bem realisam um negocio, apertam-se as mãos.* Ao proferir estas palavras, *Fauvel* deixou cahir sobre o rosto pallido de *Grandval* um olhar terrivel, um olhar capaz de confundir o proprio cynismo. Quando elle admira a espada, dizendo :*—Os nossos acós tinham pulsos mais fortes* e que *Grandval* responde affirmativamente, elle parece desafial-o, continuando : *— Vel-o-hemos amanhãa no campo ?* Ignorando *Fauvel* a sua vergonha, essas transições, executadas pelo Sr. Thomaz, conseguiram illudir os espectadores, que, temerosos, aguardavam a sua desaffronta, a sua justa vingança. Examinando o véo de *Hortencia*, que encontra no chão, *Fauvel* estremece....*Parece-me que reconheço a renda deste véo*, disse tremendo. *Está uma mulher neste castello ! Quero vel-a! Essa mulher é....minha !* Apparece *Aimée*...Ao pobre naufrago, lutando desesperadamente contra o furor das ondas, surge uma fragil taboa que a conduz á vida, furtando-o á morte quasi infallivel. *Fauvel* com despreso atira o véo sobre *Aimée*. Toda esta scena foi brilhantemente executada. No 4º acto, é inutil dizer, como no 3º, o Sr. Thomaz, mais uma vez, provou que, no palco, é rei. Nunca tive a satisfação de entender-me pessoalmente com o Sr. Thomaz, e, por isto, as palavras que cahiram do bico de minha penna, são sinceras, são verdadeiras ; partindo do amago do coração, são refractarias á baixeza e ao servilismo.

O Sr. Joaquim Augusto, no papel de *Francisco*, de que se encarregou, colheo mais uma corôa de gloria para ornar a sua fronte altiva. Os seus gestos, a sua voz, tudo desenhava perfeitamente as alegrias que sentia *Francisco* quando sorria, e as angustias que o dilaceravam quando chorava. Sorria-se ao apertar em seus braços a linda mulher que amava, ao beijar apaixonadamente as faces do ser unico que havia regenerado a phase mais terrivel da sua dolorosa existencia ; e chorava, crendo na sua desgraça, julgando exposta á miseria o objecto querido de todos os seus sonhos ! O Sr. Joaquim Augusto, elevando-se á altura do genio, manifestou todos os sentimentos do personagem que representava. No 1º acto, ao entrar em scena, foi applaudido e diversos bouquets foram lançados ao palco. As ovações merecidas engrandeceram o artista, sem lisongear o homem. O trabalho do Sr. Joaquim Augusto admira-se e não se analysa.

A Sra, D. Clelia *(madama Detrouville)*, como sempre, agradou.

A Sra. D. Maria Velluti *(Hortencia Fauvel)*, nas scenas do 3º e 4º actos, esteve sublime. Os sarcasmos, dirigidos ao conde de *Grandval*, foram muito bem expessos, perfeitamente explicitos. No momento em que *Fauvel* expulsa *Aimée*, a dor de *Hortencia*, representada pela Sra. D. M. Velluti, tornou-se palpavel, evidente, manifesta e sensivel.

Concluindo, em todas as suas scenas, a Sra. D. M Velluti identificou-se com o typo creado pelo auctor do drama.

A Sra. D. Julia Azevedo *(Aimée, a pastora d'Ivry)*...... Será a mesma D. Julia lia de que falla o Sr. Dr. Joaquim Xavier da Silveira nas *impressões* que publicou no *Sete de Abril* ? Não, não é! A Sra. D. Julia Azevedo, a artista que, a 17 do corrente, estreou em o nosso theatro, differe muitissimo da D. Julia que, em S. Paulo, em a noute de 26 de abril de 1865, plantou no coração da joven poeta *impressões* tão ardentes, tão vivas.

O Sr. Dr. Silveira, nos seus arroubos, separando o corpo da alma, occupou-se de um, esquecendo a outra. Unindo-se a materia ao espirito, a argilla ao halito divino, dar-se-ha vida a um ente que se define perfeitamente, não obstante o coração ser bastante rico de sentimentos e a lingua pauperrima de expressões.

Fallando da Sra. D. Julia, não seguirei o nefasto procedimento do Sr. Dr. Silveira ; não separarei tão grande alma de corpo tão debil.

D. Julia, como artista, é um genio. Aos genios nada é impossivel. Daqui a facilidade que tem a Sra. D. Julia em tornar-se sublime na dor da *Virgem do Mosteiro* e divina no martyrio da *Pastora d'Ivry* ; grandiosa em *Maria*, inimitavel em *Aimée*. N'uma é o amor filial que impera ; a outra deixa-se dominar pela gratidão. Os laços de sangue impõem a *Maria* um sagrado dever ; *Aimée*, porém, não tem obrigação a cumprir. Esta sacrifica a sua honra e a sua vida ; aquella só pretende ser punida pelo crime praticado por seu pai.

Entre *Aimée* e *Maria* ha a mesma distancia que separa o homem da eternidade. Representando *Aimée*, a Sra. D. Julia immortalisou-se, constituio-se digna rival de Rachel.

Em differentes scenas, essa grande artista, conseguio dominar os corações, vibrar todas as almas. Na scena 8ª do 2º acto, quando *Francisco* lhe diz que o conde lhe pedira o preço do seu perdão, ella responde :*—O preço ?!* A' palavra acompanhou um gesto... gesto de rainha, consciа da sua grandeza. Palavra e gesto exprimiram a mais severa censura. Mais tarde, na mesma scena, fitando os lindos olhos no amante, com a mais perfeita naturalidade, diz :*—Olha bem para mim, para os meus olhos ! Se algumas vezes a boca mente, os olhos não podem mentir... Francisco, eu amo-te !* A dicção foi maviosa, a voz terna. Nas scenas 4ª e 5ª do 3º acto o trabalho da Sra. D. Julia esteve magnifico, surprehendedor, pathetico. Forçada por *Francisco*, brada : *— Amo-o !* Cahe de joelhos sob o peso do enorme sacrificio ... *Fauvel*, com despreso, atira-lhe o véo. O véo attingio a *Aimée*, era o symbolo do martyrio ; o despreso, porém, reflectio sobre *Hortencia* e, portanto, sobre *Fauvel*. No quarto acto.... Meu Deus ! quem poderá descrever o trabalho da Sra. D. Julia na scena 6ª do 4º acto ? Basta dizer que a Sra. D. Julia nessa scena, fez derramar lagrimas a algumas pessoas que, em extasi contemplativo, admiravam o seu bello e sympathico talento. No 5º acto, scena 4ª, quando *Cannuche* lhe entrega o dinheiro que o *conde de Grandval* lhe mandára, arranca do intimo d'alma a mais nobre desaffronta :*—Vai, vai ! Leva esse dinheiro a quem t'o entregou e dize-lhe... ouve bem ! e dize-lhe que posso sacrificar a minha honra ; mas que não a vendo !*

Aimée e *Francisco* ficam sós... Para *Aimée*, abrem-se as portas da eternidade, para *Francisco*, na praça publica, ergue-se o cadafalso e para a Sra. D. Julia Azevedo, representando *Aimée*, franquea-se o caminho da gloria !

***

Deu fim ao espectaculo a espiritosa comedia n'um acto : *O homem não é perfeito.*

O Sr. José Victorino, estreando no papel de *Michou*, agradou muitissimo. Como não ser assim, se o Sr. Victorino é um artista intelligente e estudioso ?

O Sr. Thomaz *(Boirot)*... As risadas de *Boirot* cahiram no *goto* da platéa e engasgou a muita gente de gravata lavada. Houve até quem... Paff !

O Sr. Jordani *(Godolphin)* foi bem, muito bem ! Ah, pasteleiro de uma figa, quem te fez tão *casquilho*, tão peralta ? (Casquilho, Sr. Jordani, o que significa ? Será desaforo ?)

A Sra. D. Apolonia *(Luizinha)* captivou a platéa ; mas eu furtei-me á influencia dos bellos olhos da mulher para melhor apreciar o trabalho do artista. Gostei tanto do trabalho da Sra. D. Apolonia que, ao ve-la chorar, senti a vagabunda de uma lagrima dependurar-se-me nas palpebras e... disse de mim para mim :*—Se eu fosse um pedaço de sabão ou um lenço de tabaco que cahisse nas mãos d'aquella lavadeira... Ih !* N'este *ih !* não ha malicia alguma. Loquacidade não é...peccado.

A Sra. D. Maria Velluti *(Magdalena)* deu muita vida á comedia.

***

O segundo espectaculo teve lugar a 20 do corrente. Representou-se *Aimée* e *O homem não é perfeito*. No drama, 2º acto, o Sr. Santa Rosa appareceu mais prasenteiro, mais juvial. Não olhou para o ponto, honra lhe seja feita. Desta vez trazia o seu papel na... caixeta que lhe estava pendente do pescoço. No 3º acto, o Sr. Flaviano Coelho, transformando o castello de Grandval n'um lupanar immundo, ... apresentou-se disposto para a pandega, para a orgia. Em 1827 já era uso ir de Paris á Ivry com sapatos de entrada baixa, meu caro ? Na comedia, *Luizinha* pedio a *Boirot* que não a encommodasse com as suas risadas quando ella cantasse ; entretanto, ella mesma rio-se, como se tivesse visto um macaco verde na platéa.

O homem não é... ah, ah, ah ! *perfeito !*

O verso ficou mais *elegante*, mais *chistoso* e, por isto, tambem ri-me.

Por hoje... Tem sido longa a minha jornada ; estou fatigado.

Au revoir.

24 de fevereiro.

D.

Estados-Unidos

A eleição presidencial

(Continuação.)

IV

Ella recommendava o estabelecimento de uma taxa «sobre os titulos da divida e sobre os outros papeis publicos de credito monetarios», o que tambem equivalia a uma outra fórma de bancarota. Ella reclamava uma unica e a mesma moeda para o governo e para o povo, para o trabalhador e para o funccionario, para o productor e para o rendista do estado. Ella, finalmente aconselhava a economia, a repressão das fraudes e a forma dos abusos. Uma resolução de outro genero promettia a energia protecção dos democratas a todos os naturalisados, lisonja de costume, endereçada á grande associação feniana, e destinada, assim como a sympathia da convenção republicana», a engodar os votos dos bons eleitores irlandezes. Essa era uma questão, em que ambos os partidos estavam de accordo.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.